



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

**JOÃO PEDRO TEIXEIRA**

**CENTRO DE ESPORTES RADICAIS  
ALEXANDRE MAGNO ABRÃO**

**Palmas - TO**

**2021**

**JOÃO PEDRO TEIXEIRA**

**CENTRO DE ESPORTES RADICAIS  
ALEXANDRE MAGNO ABRÃO**

Monografia avaliada e apresentada à UFT –  
Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Palmas, Curso de Arquitetura e  
Urbanismo para obtenção do título de Graduação  
e aprovada em sua forma final pelo Orientador e  
pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Marcos Antonio dos Santos

**Palmas - TO**

**2021**

<https://sistemas.uft.edu.br/ficha/>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

T266c      TEIXEIRA, JOÃO PEDRO.  
                CENTRO DE ESPORTES RADICAIS ALEXANDRE MAGNO  
                ABRÃO. / JOÃO PEDRO TEIXEIRA. – Palmas, TO, 2021.  
                65 f.

                Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –  
                Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Arquitetura e Urbanismo,  
                2021.

                Orientador: Marcos Antonio Dos Santos

                1. Centro esportivo.. 2. Esporte.. 3. Esporte Radical.. 4. Projeto  
                Arquitetônico.. I. Título

**CDD 720**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**JOÃO PEDRO TEIXEIRA**

**CENTRO DE ESPORTES RADICAIS  
ALEXANDRE MAGNO ABRÃO**

Monografia avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas, Curso de Arquitetura e Urbanismo para obtenção do título de Graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos, UFT

---

Prof. Dr. Jose Marcelo Martins Medeiros, UFT

---

Artur Alvarenga Santiago  
Avaliador externo

**Palmas - TO**

**2021**

*Dedico este trabalho à memória do meu avô Jairo Martins de Faria, quem me deu abrigo e suporte, me possibilitando esta graduação, e agora deixa muita saudade.*

## **AGRADECIMENTOS**

É difícil agradecer todas as pessoas que me ajudaram e me apoiaram em todos os momentos difíceis e serenos da minha graduação, por isso primeiramente agradeço a todos que fizeram parte deste processo.

Agradeço ao Professor. Prof Marcos Antonio dos Santos pela sua dedicação e pela orientação deste trabalho, pelos momentos de aprendizado e inúmeras revisões.

Agradeço aos meus pais, Adriana e Pedro, pela determinação e apoio incondicional em todas as fases da minha formação, sempre me amparando para que meus sonhos fossem realizados e objetivos alcançados. Sem eles não haveria sonho, não haveria inspiração e não haveria arquitetura para mim. Obrigado por estarem sempre disponíveis, me ajudando e me encaminhando em todos os momentos.

Agradeço ao meu irmão João Guilherme, que sempre segurou a barra quando precisou, sem nunca ter me deixado na mão nenhuma vez na vida.

Agradeço aos meus avós Alice e Jairo, que foram pilares na minha vida, sem eles não seria possível esta graduação, eles me deram mais do que sua casa para eu conseguir alcançar esses objetivos, me deram todo o apoio, amor e amparo necessário para eu atingir este objetivo.

Agradeço aos meus amigos de faculdade, em especial um grupo que chamamos de "arqcafé", pois todos estavam se apoiando e ajudando, em mais do que os trabalhos acadêmicos, sou muito grato pela amizade de cada um deste grupo, sendo eles Leonardo, Matheus, Caio e Lucas.

Por fim, agradeço minha namorada Sara, por estar ao meu lado neste momento e por toda a ajuda que ela tem dado desde o início deste trabalho.

## RESUMO

O estudo deste trabalho tem por objetivo implantar na cidade de Palmas-TO, um espaço urbano paisagístico em que se possa agregar o bem-estar e a prática de esportes radicais, essa proposta é o “Centro de Esportes Radicais Alexandre Magno Abrão”. É evidente essa carência de espaços urbanos onde a população possa desfrutar de um ambiente tranquilo, aconchegante e praticar esportes. Este projeto traz um conceito inovador, que tem por objetivo promover interação social, incentivar a prática esportiva, integrar arquitetura e natureza; promover espaços acessíveis e aplicar técnicas sustentáveis. Para a implantação dessa proposta foi escolhido um local no centro da cidade, próximo ao espaço cultural, local de fácil acesso da população. Por meio de estudos e pesquisas exploratórias podem-se obter as informações necessárias para o desenvolvimento do espaço e por meio de todos esses estudos foi possível compreender as tipologias de uma pista de skate e de um centro esportivo. A implantação desse centro será feita na quadra 302 Sul de Palmas-TO, espaço público e de uso coletivo, que beneficiará toda a população e dará uma nova estética a um espaço em que se encontra ocioso, deixando a cidade menos hostil com a população mais jovem, e contribuindo assim para uma melhor qualidade de infraestrutura da cidade.

**Palavras-chave:** Centro esportivo; Esporte; Esporte Radical; Projeto Arquitetônico.

## ABSTRACT

The study of this work aims to implant in the city of Palmas-TO, a landscape urban space in which the well-being and the practice of extreme sports can be added, this proposal is the 'Center of extreme sports Alexandre Magno Abrão'. This lack of urban spaces is evident where the population can enjoy a peaceful, cozy environment and practice sports. This project brings an innovative concept, which aims to promote social interaction, encourage sports practice, integrate architecture and nature; promote accessible spaces and apply sustainable techniques. For the implementation of this proposal, a location was chosen in the city center, close to the cultural space, a place that is easily accessible to the population, through studies and exploratory research it is possible to obtain the necessary information for its development. Through all these studies it was possible to understand the typologies of a skate park and a sports center. The implementation of this center will serve block 302 South of Palmas-TO, a public and collective use space that will benefit the entire population and give a new aesthetic to a space in which it is idle, leaving the city less hostile with the younger population. , and thus contributing to a better quality of the city's infrastructure.

**Keywords:** Sport Center ; Sport ; Radical sport ; Architectural project.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: O Citrus scooters .....	16
Figura 2: Criança e seu scooter na década de 30.....	17
Figura 3: garoto com scooter em 1928 .....	17
Figura 4: Z-boys.....	18
Figura 5: Primeira Pista de skate da américa latina em 1977 .....	19
Figura 6: Primeira Pista de skate da américa latina atualmente .....	19
Figura 7: Pista de skate em Sobradinho, Estado da Bahia.....	23
Figura 8: Laudo técnico de pista de skate em São Paulo .....	23
Figura 9: Pista de skate em praça de São Paulo.....	24
Figura 10: Pista de skate em praça de Porto Nacional-TO .....	24
Figura 11: Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha) 1 .....	26
Figura 12: Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha) 2 .....	27
Figura 13: Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha) 3 .....	27
Figura 14: Planta baixa e corte da pista de skate Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha) ..	28
Figura 15: Locação da pista de skate Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha).....	28
Figura 16: Espaço Cultural (Palmas, Brasil).....	29
Figura 17: Corte arquitetônico do Espaço Cultural (Palmas, Brasil).....	30
Figura 18: Planta Baixa do Espaço Cultural (Palmas, Brasil).....	30
Figura 19: Skatistas reunidos na arquibancada do Espaço Cultural (Palmas, Brasil) .....	31
Figura 20: Público se apropriando do Espaço Cultural para andar de skate (Palmas, Brasil) ...	31
Figura 21: Fachada da Igreja do Cristo Obrero (Atlântida, Uruguai) .....	32
Figura 22: Interior da Igreja do Cristo Obrero (Atlântida, Uruguai) .....	33
Figura 23: Detalhe lateral da igreja (Atlântida, Uruguai) .....	33
Figura 24: Cortes Longitudinal e transversal da Igreja (Atlântida, Uruguai) .....	34
Figura 25: Planta baixa da Igreja (Atlântida, Uruguai).....	34
Figura 26: Centro esportivo StreetDome (Haderslev, Dinamarca) 1 .....	35
Figura 27: Centro esportivo StreetDome (Haderslev, Dinamarca) 2.....	36
Figura 28: Centro esportivo StreetDome (Haderslev, Dinamarca).....	36
Figura 29: Croquis de StreetDome (Haderslev, Dinamarca) .....	37
Figura 30: Croqui implantação de StreetDome (Haderslev, Dinamarca).....	37
Figura 31: Planta baixa de StreetDome (Haderslev, Dinamarca) .....	38
Figura 32: Quadro de correlatos.....	39
Figura 33: Quadro de resumo do plano de necessidades. ....	40
Figura 34: Obstáculos de uma pista focada na modalidade street.....	41
Figura 35: pista focada na modalidade park. ....	41
Figura 36: Skatista andando em um bowl .....	42
Figura 37: Pista vertical em Parque das Mangabeiras (Belo Horizonte/MG). ....	43
Figura 38: Snake run com alguns obstáculos de street. ....	43

Figura 39: Patinador praticando slalom.....	44
Figura 40: Exemplo de arquibancada em espaços abertos.....	44
Figura 41: Parede de escalada do centro esportivo StreetDome.....	45
Figura 42: Espaço dedicado ao parkour em centro esportivo de São Paulo. ....	45
Figura 43: Espaços dedicados aos esportes radicais de pista em Palmas .....	46
Figura 44: Espaço em que será implantado o projeto. ....	47
Figura 45: Desnívelamento do terreno onde será implantado o projeto.....	48
Figura 46: Topografia.....	49
Figura 47: Zoneamento .....	50
Figura 48: Planta baixa e caminhos. ....	51
Figura 49: Esquemática da planta baixa.....	52
Figura 50: Desnível do projeto.....	53
Figura 51: Diagrama de cobertura .....	54
Figura 52: Renderização cobertura .....	54
Figura 53: Renderização da área geral do projeto.....	56
Figura 54: Cobertura .....	56
Figura 55: Renderização de fachada .....	57
Figura 56: Snake run .....	57
Figura 57: Arquibancada, área de parkour e parede de escalada.....	58
Figura 58: Bicicletário.....	58
Figura 59: Cobertura .....	59
Figura 60: Área das duchas com paredes grafitadas.....	59
Figura 61: Lanchonete e banheiros do centro esportivo.....	60
Figura 62: Pista esportiva.....	60
Figura 63: Bowl.....	61

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 Problematização e justificativa.....	14
1.2 Objetivos.....	14
1.2.1 Objetivo Geral.....	15
1.2.2 Objetivos Específicos .....	15
<b>2. ESPORTES RADICAIS NO MEIO AMBIENTE URBANO .....</b>	<b>15</b>
2.1 Skate .....	16
<b>3. ESPORTE E SUA FUNÇÃO SOCIALIZADORA .....</b>	<b>20</b>
<b>4. QUESTIONÁRIO AOS ESPORTISTAS LOCAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>5. USO COMPROMETIDO DE ESPAÇOS DEDICADOS AOS ESPORTES RADICAIS NO BRASIL .....</b>	<b>22</b>
<b>6. VISÃO ARQUITETÔNICA DE FABIO LANFER MARQUEZ.....</b>	<b>25</b>
<b>7. OBRAS CORRELATADAS AO PROJETO EM QUESTÃO .....</b>	<b>26</b>
7.1 CORRELATO I: NAVARCLES SKATEPLAZE (Barcelona, Espanha) ....	26
7.2 CORRELATO II: ESPAÇO CULTURAL (Palmas, Brasil).....	29
7.3 IGREJA DO CRISTO OBRERO (Atlântida Uruguai).....	32
7.4 CORRELATO III: STREETDOME (Haderslev, Dinamarca) .....	35
7.5 QUADRO DE CORRELATOS .....	38
<b>8. PROGRAMA DE NECESSIDADES .....</b>	<b>39</b>
8.1 ÁREA DE ESPORTE.....	40
8.1.1 Área dedicada à pista focada na modalidade street .....	40
8.1.2 Área dedicada à pista focada na modalidade park .....	41
8.1.3 Área dedicada à pista focada na modalidade bowl .....	42
8.1.4 Área dedicada à pista focada na modalidade vertical .....	42
8.1.5 Snake run skatepark.....	43
8.1.6 Área de slalom .....	43
8.1.7 Espaço para arquibancada .....	44
8.1.8 Área dedicada à escalada .....	44
8.1.9 Área dedicada ao parkour .....	45
8.2 ÁREA DE CONVIVÊNCIA .....	45
8.3 ÁREA DE APOIO E SERVIÇO .....	46
<b>9. ESPAÇOS ESPORTIVOS DISTRIBUÍDOS EM PALMAS .....</b>	<b>46</b>

9.1 RECORTE ESPECÍFICO: ONDE SERÁ IMPLANTADO .....	47
10. ZONEAMENTO .....	50
11. PLANTA BAIXA .....	51
12. DESNÍVEL .....	53
13. COBERTURA .....	54
14. RENDERIZAÇÕES .....	55
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	61
REFERÊNCIAS .....	63
APÊNDICE .....	65

## 1. INTRODUÇÃO

A proposta do presente trabalho é implantar, na cidade de Palmas-TO, um espaço urbano em que se possam agregar o bem-estar e a prática esportiva, o “Centro de Esportes Radicais Alexandre Magno Abrão”.

O nome Alexandre Magno Abrão é uma homenagem ao vocalista da banda Charlie Brown Jr. – mais conhecido pelo seu nome artístico, Chorão –, artista que foi considerado um ativista do skate e que levou essa paixão para as letras de suas músicas, clipes, shows. Chorão chegou a construir sua própria pista em Santos, a “Chorão *Skatepark*”. Ele é uma das pessoas que mais contribuiu para a popularização desse esporte no Brasil.

O centro de esportes possuirá um extenso raio de abrangência, atendendo toda a população de Palmas. Ele trará, também, modalidades novas a capital, como a pista vertical. Algumas das modalidades não são encontradas em nenhum outro lugar do estado, como o *bowling*.

O projeto desenvolvido neste trabalho tem por objetivo promover interação social, incentivar a prática esportiva e promover espaços acessíveis. Para a implantação dessa proposta foi escolhido um local na quadra 302 Sul de Palmas, Tocantins, espaço que se encontra em desuso e é de fácil acesso para a população.

A proposta desenvolvida atenderá toda a capital e também atrairá pessoas de cidades vizinhas, visto que é comum o deslocamento intermunicipal de alguns esportistas devido à carência de espaços dedicados ao esporte, ou até mesmo para variar os seus locais de prática.

A estrutura desse trabalho se desenvolve por meio de estudos e pesquisas exploratórias em artigos científicos, revista digitais e documentários, tendo em vista a obtenção das informações necessárias para a sua exploração. No referencial teórico, foram analisadas as obras em âmbito internacional e nacional, as quais servirão de base para o desenvolvimento para a proposta desse projeto.

## **1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Áreas de lazer, esporte e convívio devem ser asseguradas e devem suprir as necessidades da população. Elas estão diretamente relacionadas à saúde física e mental, mas, mesmo assim, há uma carência de espaços que proporcionam isto.

É evidente, na cidade, essa carência de espaços onde as pessoas possam praticar seus esportes em um ambiente pensado realmente do ponto de vista do esportista. É muito comum que os lugares dedicados aos esportes praticados em pistas tenham grandes erros, demonstrando claramente que o projetista responsável não tem conhecimento de como realmente aquele esporte é praticado.

Os espaços esportivos são um ótimo meio de proporcionar, principalmente aos jovens, espaços de convivência. O esporte pode ajudar os jovens na formação de caráter e personalidade, favorecendo a expressão de sentimentos, aliviando tensões cotidianas, melhorando perspectivas de futuro, etc.

Esta proposta de projeto arquitetônico também dará uso para um espaço urbano atualmente desocupado, bem localizado e com um grande potencial para contribuir com o desenvolvimento da infraestrutura urbana da cidade. Ao dar uso a esse espaço há melhora até mesmo da segurança de seu entorno, já que espaços ociosos podem aumentar problemas de segurança pública.

Portanto, centros esportivos ou complexos esportivos são de extrema importância para a população, pois eles assumem um papel de integração, socialização, estimulam a prática esportiva e acolhem a população – em sua maioria a população mais jovem, que se encontra cada vez com menos espaço na cidade.

## **1.2 OBJETIVOS**

O trabalho em questão objetiva propor um projeto intitulado de “Centro de Esportes Radicais Alexandre Magno Abrão”, que oferecerá espaços de qualidade para promover e incentivar a prática esportiva bem como a interação social.

O trabalho também dará uso a um espaço ocioso do centro de Palmas, Tocantins, melhorando assim a infraestrutura e segurança da cidade. O projeto também visa deixar a cidade mais amigável com a população mais jovem.

### **1.2.1 OJETIVO GERAL**

Propor um anteprojeto arquitetônico de um centro de esportes radicais.

### **1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a prática esportiva.
- Incentivar a interação social.
- Dar uso a um espaço ocioso.
- Deixar a cidade menos hostil com a população mais jovem.
- Melhorar a infraestrutura da cidade.
- Propor um local agradável, confortável e acessível.

## **2. ESPORTES RADICAIS NO MEIO AMBIENTE URBANO**

Segundo Pereira (2017), atualmente há mais pessoas interessadas em esportes que não são institucionalizados, criando assim uma demanda social de políticas públicas que favorecem um estilo de vida mais ativo a população. As práticas mecanizadas e rígidas comumente realizadas na vida cotidiana não devem ser as únicas por uma questão de saúde. Como é sabido, diversas pesquisas apontam que estes esportes geram melhoras do ponto de vista físico-motor, de ordem cognitiva e mental, bem como também ganhos sócio-afetivos, além de melhorarem a qualidade de vida dos praticantes. Necessário pontuar, ainda, que os aspectos sociais e técnicos desse tipo de esporte se juntam favorecendo uma prática de autoconhecimento.

Uma pesquisa realizada por Pereira (2017) para um artigo acadêmico mostrou que, em São Paulo, em um ambiente feito para esportes radicais, de 46 esportistas questionados (sendo eles *skatistas*, escaladores e *slackliners*), 43 costumavam praticar o esporte em outros lugares além de onde foi feita a pesquisa. Esta pesquisa mostrou inclusive que a maior pretensão dos participantes era o lazer, e menos de 25% dedicavam-se a prática de forma competitiva ou para trabalhar com o esporte.

Nesta pesquisa foi possível observar também a negligência de políticas públicas para com esses esportes, já que a maioria dos lugares citados pelos esportistas eram espaços adaptados, e, no caso da escalada, foram citados também muitos locais privados. Um grande problema em relação a estes locais adaptados é que pelo fato de eles terem sido previamente pensados para outras atividades, muitas vezes acabam gerando conflitos em relação ao uso pensado previamente e ao uso pelos esportistas.

Diante do exposto, é possível evidenciar um maior interesse por parte da sociedade nessas atividades esportivas radicais, tanto por questões relacionadas à saúde ou ao mero lazer. No entanto, são escassos os locais dispostos no espaço urbano que atendem a essas práticas, além de esse contexto envolver outras questões a serem explicitadas no trabalho em questão.

## 2.1 SKATE

Conforme Brandão (2006), o *skate* surgiu nos Estados Unidos da América, mais precisamente no estado da Califórnia. Os primeiros *skates* estão associados a *scooters* que eram vendidos nas décadas de 30 e 40 do século passado e serviam apenas como meio de transporte entre os jovens estadunidenses.

**Figura 1: O *Citrus scooters***



Fonte: skatecuriosidade.com

**Figura 2: Criança e seu scooter na década de 30**



Fonte: skatecuriosidade.com

**Figura 3: garoto com scooter em 1928**



Fonte: skatecuriosidade.com

Ainda segundo Brandão (2006), foi somente nos anos 70 que o skate se reinventou por um grupo de surfistas denominado “z-boys”, na Califórnia, onde durante uma onda de marés baixas começaram a andar de *skate* como forma de diversão, e não somente locomoção, valendo-se de piscinas vazias para andarem. Eles criaram várias manobras e um estilo parecido com o que conhecemos hoje do esporte, contexto esse retratado em alguns filmes e documentários.

**Figura 4: Z-boys**



Fonte: [blog.userefuse.com.br](http://blog.userefuse.com.br)

De acordo com o documentário “Praça do *Skate* – A Primeira Pista da América Latina”, de 2014, o *skate* surgiu no Brasil nos anos 60, isto é, na mesma época da ditadura militar, e chegou com turistas brasileiros que viajavam aos Estados Unidos.

Segundo Pereira (2019), já no final da década de 70, começaram a surgir os primeiros campeonatos amadores e profissionais em nível de circuitos nacionais e internacionais. Paralelo a isso, foi construída a primeira pista de *skate* da América Latina, no Brasil, em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, propiciando a construção de outras cinco pistas no país, sendo duas delas no Rio de Janeiro e três em São Paulo.

**Figura 5: Primeira Pista de *skate* da América Latina em 1977**



Fonte: horadoskate.com 2018

**Figura 6: Primeira Pista de *skate* da América Latina atualmente**



Fonte: Google maps, 2021

Já nos anos 80 o skate começou a decair, mas sobreviveu devido aos *skatistas* que construíram rampas particulares e organizaram competições. A indústria brasileira se reformulou com materiais mais adequados para a fabricação dos *skates*, também consolidando nessa década o *skate street*, modalidade de rua que é praticada em obstáculos da paisagem das cidades, como escadas, bancos,

muretas, corrimões, etc. Destaca-se, ainda, a modalidade vertical, com pistas em formas de U, graças a várias pistas públicas e particulares construídas na época.

Em 1999, foi fundada a Confederação Brasileira de *Skate* (CBSK), em Curitiba – hoje com sede em São Paulo. É a partir dos anos 2000 que novamente o esporte conta com crescentes construções de várias pistas pelo país, colaborando para criação de campeonatos de nível mundial no Brasil.

Por se tratar de uma prática esportiva não institucionalizada, isto é, que não comporta regras tão pré-estabelecidas, o *skate* é capaz de contemplar os mais variados tipos de movimentos e performances. Apesar de, conforme o contexto histórico, poder se realizar na dinâmica arquitetura urbana, o esporte possui espaços específicos e fluidos para melhores desempenhos de manobras. Vale destacar que espaços com essa finalidade devem ter seus pontos positivos e negativos observados, objetivando afastar qualquer juízo de aparente de complexidade em uma atividade com cada vez mais adeptos e com grandes chances de avanços.

### **3. ESPORTE E SUA FUNÇÃO SOCIALIZADORA**

A vulnerabilidade social na qual muitos adolescentes estão inseridos no Brasil é cada vez mais recorrente. Os meios esportivos são uma possibilidade de alterar o futuro desses jovens, agregando importantes fatores não somente na saúde, mas nas demais esferas de sua vida social.

De acordo com um estudo realizado por Debora Paola Calais e Humberto Herrera Contreras, em 2018, em Mandirituba, Paraná, acerca da influência do esporte como elemento socializador em adolescentes que participam de projetos sociais, o esporte favorece a expressão de sentimentos, emoções, alivia as tensões cotidianas, fortalece a identidade social, a socialização, autoestima e perspectivas de futuro, além de incentivar as relações interpessoais de amizade e respeito entre os participantes. Mais valores advindos da prática esportiva foram ainda constatados.

As práticas esportivas permitem a aquisição de valores coletivos que se estendem além do jogo e do projeto social. Cabe destacar, que outro elemento socializador de destaque, foi a percepção de que o esporte coletivo permite responder a situações emocionais que demandam aprender a lidar com as frustrações, superar a timidez e expressar características

culturais, e ampliar a capacidade de concentração e responsabilidade. (CALAIS; CONTRERAS, 2018)

É nesse viés que o projeto a ser idealizado por meio deste trabalho se desenvolve, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população que reside na cidade em que o projeto se insere. Além disso, o projeto contribuirá com as conjunturas cultural e econômica no que tange ser um espaço propício ao fomento do mercado local, dada a movimentação gerada no espaço em questão, e em todo mercado que envolve as práticas esportivas ali realizadas.

#### **4. QUESTIONÁRIO AOS ESPORTISTAS LOCAIS**

Foi realizada uma pesquisa com os esportistas locais de Palmas, com o intuito de contribuir com o projeto realizado. Foram ouvidas as demandas regionais, fazendo com que o trabalho seja mais assertivo como solução de problemas sociais vivenciados atualmente.

O questionário da referente pesquisa foi elaborado com perguntas acerca dos espaços para a prática do esporte e teve 26 esportistas participantes, dentre eles praticantes de patins, *skate*, *parkour* e BMX, na faixa etária de 15 e 34 anos, sendo a maioria deles jovens entre 18 e 25 anos. Os pontos consistiram em: onde as pessoas praticam o esporte; quantas pessoas praticam com elas, em média; quantas pessoas, em média, frequentam o local onde elas praticam, mesmo que pra outras atividades; onde praticam os esportes em meses chuvosos; o que as pessoas acham que deveria ser melhorado em relação aos espaços destinados a essas práticas; e se estão satisfeitas com os espaços atualmente destinados a essas áreas na região.

Os locais mais citados, em Palmas, onde as pessoas praticam seus esportes foram: o Parque Cesamar, o Parque dos Povos Indígenas, e o Espaço Cultural. A maioria dos entrevistados pratica junto com dezenas de pessoas, e muitos estimam que o número de pessoas que circulam no local onde praticam, mesmo que para outros fins que não seja o esporte, pode chegar a mais de 100.

Em épocas de chuva alguns, disseram não praticam por falta de lugar, e os que responderam que continuam praticando citaram o Espaço Cultural, o estacionamento da Havan, e até mesmo a própria casa como locais de prática.

Quanto à satisfação, um percentual de 84% dos entrevistados disse não estarem satisfeitos com os locais de prática da cidade.

Sobre as melhorias que acham que devem ser feitas em relação aos espaços destinados a estes esportes, foram citadas reformas das pistas atuais, manutenção mais frequente, ampliação do espaço, infraestrutura, como grade de proteção e drenagem da água da chuva, e coberturas para sombreamento.

A pesquisa chamou a atenção para o uso de espaços pensados previamente para outras atividades, mas que são utilizados para a prática desses esportes, como o Espaço Cultural e o estacionamento de uma empresa local mencionados, dialogando com o que foi dito na introdução deste trabalho uma vez que podem criar conflitos de uso. Este uso aumenta em decorrência da falta de espaço coberto para a prática somada à época de chuva incessante da região, também sendo possível concluir que há muito que pode ser feito e melhorado em relação a estes espaços esportivos.

## **5. USO COMPROMETIDO DE ESPAÇOS DEDICADOS AOS ESPORTES RADICAIS NO BRASIL**

É de conhecimento popular dos *skatistas* que, mesmo quando há infraestrutura para a prática do esporte, muitas vezes são construídos espaços inadequados para essa atividade. Muitas obras são feitas sem considerar sua usabilidade. Tais projetos, feitos por pessoas sem qualquer conhecimento da área, levam a uma série de erros projetais, como rampas que não dão para lugar nenhum, corrimões muito altos e sem espaço para entrada e saída de manobras, e chão muito áspero. É possível perceber tais situações nas imagens que se seguem.

**Figura 7: Pista de skate em Sobradinho, Estado da Bahia**



Fonte: lanfer.arq.br 2020.

A pista de *skate* acima se encontra no município de Sobradinho, no estado da Bahia. É possível notar que a *quarter pipe* está muito perto da *funbox*, que o corrimão está muito baixo, e que a rampa em que se encontra o corrimão fica em frente a um chão de terra, impossibilitando o uso deste obstáculo.

**Figura 8: Laudo técnico de pista de *skate* em São Paulo**



Fonte: lanfer.arq.br 2020.

As imagens acima são do laudo da obra da pista de *skate* que se encontra na praça Vila Esperança, em São Paulo. São notórios os defeitos existentes nessa estrutura, como dispõem as observações da Figura 8.

**Figura 9: Pista de *skate* em praça de São Paulo**



Fonte: lanfer.arq.br 2020.

Acima é possível notar uma pista que não oferece continuidade de velocidade do atleta. Também há corrimões que não tem espaço adequado para entrada e saída de manobras e uma escada sem espaço necessário para a conclusão da manobra. A pista se encontra na praça José Auriemo, em São Paulo.

**Figura 10: Pista de *skate* em praça de Porto Nacional-TO**



Fonte: acervo do autor, 2021.

Na foto é possível ver que o corrimão fica bem em frente à rampa, impossibilitando-a de ser utilizada, essa pista se encontra em Porto Nacional, na Praça da Juventude. Também é possível notar que nessa pista não há *coping*, inviabilizando várias manobras e atrapalhando seu uso.

Como é possível comprovar, muitos lugares dedicados ao *skate* foram projetados por pessoas que não possuem conhecimento sobre como é de fato praticar o esporte. Além disso, basta conversar com skatistas para saber de problemas mais comuns que se repetem em diversos lugares, como iluminação inadequada, falta um sistema eficaz de drenagem da água da chuva ou falta de cobertura, e falta de manutenção nesses espaços. A maioria destes problemas seriam solucionados caso houvesse um bom projeto prevendo tais incidentes.

## 6. VISÃO ARQUITETÔNICA DE FABIO LANFER MARQUEZ

Fabio Lanfer Marquez, arquiteto paulista, possui, em seu blog [lanfer.arq.br](http://lanfer.arq.br), uma página focada em pistas de *skate*. No blog é mostrado que seu portfólio possui uma gama de projetos de pistas públicas e privadas, e que ele possui extenso conhecimento na área.

Ao ser questionado sobre convenções e medidas padrões para um bom projeto, Marquez afirma que:

Não existe nenhum manual de como projetar pistas até porque qualquer coisa nesse sentido poderia mais limitar a criatividade do que garantir qualidade. Então o mais importante é repertório. De andar nos diversos obstáculos e de observar como eles são. (Marquez, 2020).

Segundo Marquez,

A qualidade de uma pista é dada pela sensibilidade na leitura dos percursos e manobras, e garantida por uma boa execução – uma pista lisa, estável, resistente, durável e que para pistas públicas é interessante garantir que qualquer um (mesmo os mais iniciantes) possam andar e para isso ao menos uma área ou parte dos obstáculos devem ser mais baixos, com raios longos e curvas suaves. (Marquez, 2020).

Marquez também acreditava que os ângulos de transição são algo bem característico e particular. O que manda nas transições e define a principal característica da pista são os raios, e há uma relação entre o raio de curvatura e a altura da pista. Quanto mais alta a pista, mais espaçosa a transição será. Entretanto, quanto mais baixo o obstáculo, maior o raio em relação à altura, proporcionalmente.

Outro ponto é garantir um bom espaço entre obstáculos, o chamado *flat*, que deve ser proporcional. Essa é a parte que depende de maior noção do equipamento e do percurso entre obstáculos, além de ser um dos maiores (e mais comuns) erros em pistas.

Todas estas questões foram levadas em consideração neste projeto de trabalho de conclusão de curso, para garantir maior conforto aos esportistas e usabilidade e funcionalidade do projeto em questão.

## **7. OBRAS CORRELATADAS AO PROJETO EM QUESTÃO:**

“O skate é uma experiência urbana. Com espaços públicos interativos e superfícies táteis, as pistas de skate começaram lentamente a moldar a maneira como pensamos o desenho urbano” (ArchDaily, 2020). Vários parques que contemplam este esporte, e são tidos como referência, foram criados ao redor do globo e evidenciam como esses espaços podem bem aproveitados em diversas localidades.

### **7.1 CORRELATO I: NAVARCLES SKATEPLAZE (Barcelona, Espanha)**

Essa pista foi projetada como uma praça, e com baixo orçamento foi possível transformar um circuito antigo de atletismo em um parque público aberto para a população (ARCHDAILY, 2017).

**Figura 11: Navarcles *Skateplaza* (Barcelona, Espanha) 1**



Fonte: ArchDaily, 2017.

**Figura 12: Navarcles *Skateplaza* (Barcelona, Espanha) 2**



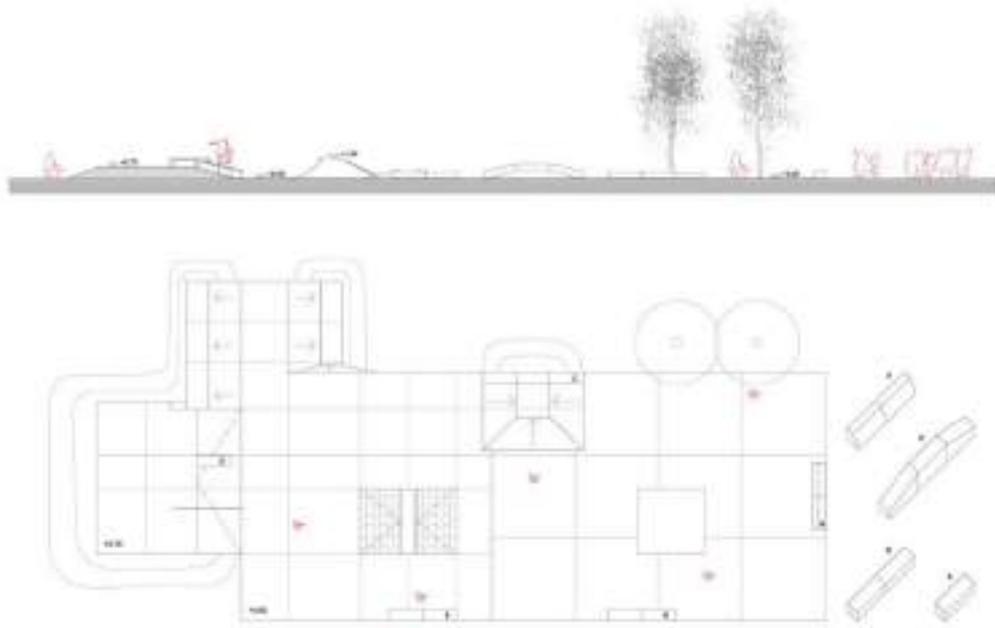
Fonte: ArchDaily, 2017.

**Figura 13: Navarcles *Skateplaza* (Barcelona, Espanha) 3**



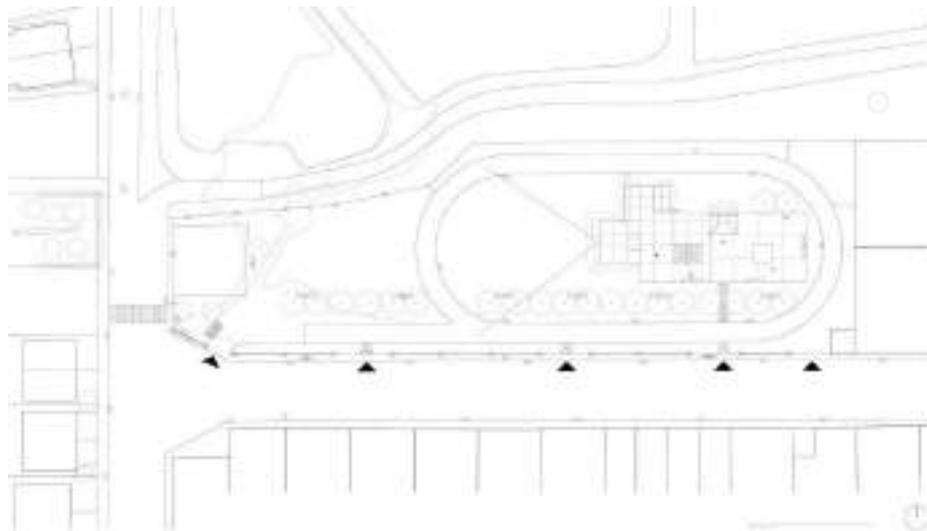
Fonte: ArchDaily, 2017.

**Figura 14: Planta baixa e corte da pista de *skate* Navarcles *Skateplaza* (Barcelona, Espanha)**



Fonte: ArchDaily, 2017.

**Figura 15: Locação da pista de skate Navarcles Skateplaza (Barcelona, Espanha)**



Fonte: ArchDaily, 2017.

Esse espaço *Skateplaza* se relaciona com o projeto objetivado com esse trabalho mostrando que não é preciso essencialmente arcar com uma verba alta

para aproveitar o espaço urbano com áreas bem projetadas que possibilitem a prática esportiva. É notório, também, como um projeto assim tem potencial de dar vida a algum espaço público que se encontra sem utilização.

## 7.2 CORRELATO II: ESPAÇO CULTURAL (Palmas, Brasil)

Este correlato se encaixa no trabalho mostrando como é necessário fazer um espaço coberto para a prática do esporte, tendo em vista que o espaço atrai vários esportistas, mesmo sem nenhum obstáculo para esportes, devido a sua cobertura. Esse projeto público é constituído com uma cobertura que traz destaque para a obra. O edifício em questão foi projetado em 1994 e construído em 1995, e é de acesso público. Atualmente, o espaço é muito utilizado por esportistas palmenses, em épocas de chuva, devido à sua extensa cobertura de 6 (seis) mil metros quadrados.

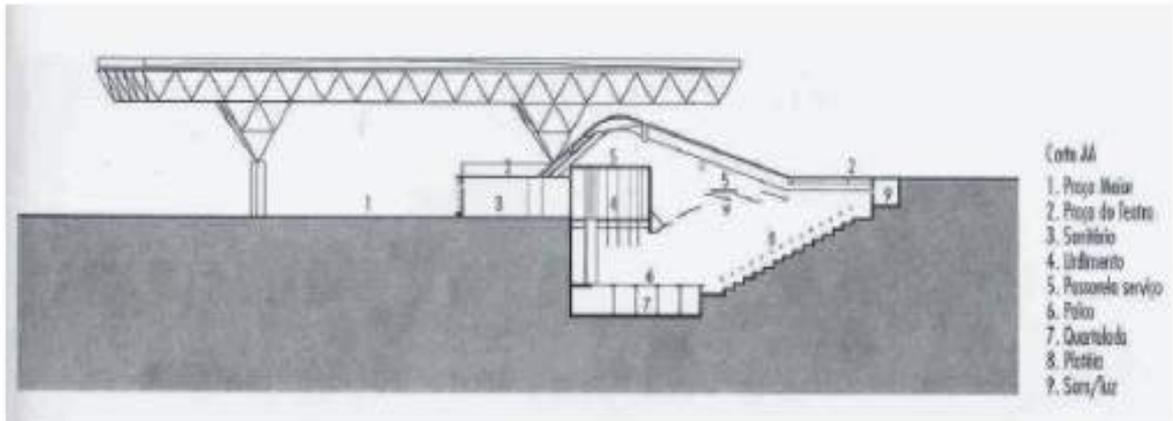
**Figura 16: Espaço Cultural (Palmas, Brasil)**



Fonte: [jalapaonews.com.br](http://jalapaonews.com.br) 2019

Paulo Henrique Paranhos projetou um relevo artificial sob a cobertura metálica com estrutura de treliça espacial. “Levando em consideração a topografia local e o clima da região, [...] com os grandes vãos da estrutura, ganha forte expressão na paisagem urbana” (REVISTA FINESTRA 17, 1999).

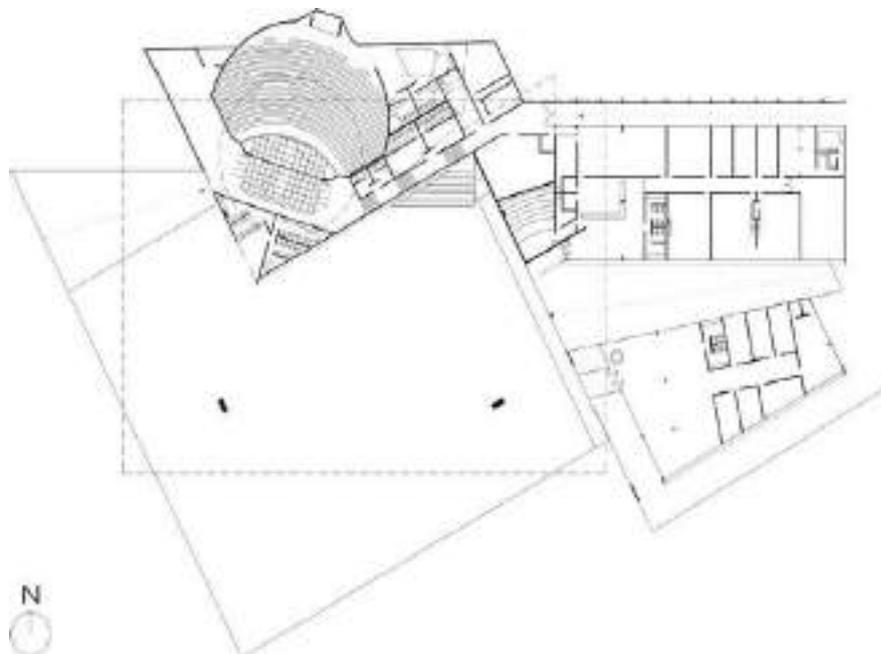
**Figura 17: Corte arquitetônico do Espaço Cultural (Palmas, Brasil)**



**Figura 114. Corte do centro cultura de palmas.**  
**Fonte: REVISTA FINESTRA 17, 1999, p. 93.**

Fonte: fec.unicamp.br 2006

**Figura 18: Planta Baixa do Espaço Cultural (Palmas, Brasil)**



Fonte: fec.unicamp.br 2006

**Figura 19: Skatistas reunidos na arquibancada do Espaço Cultural (Palmas, Brasil)**



Fonte: acervo do autor 2019

**Figura 20: Público se apropriando do Espaço Cultural para andar de *skate* (Palmas, Brasil).**



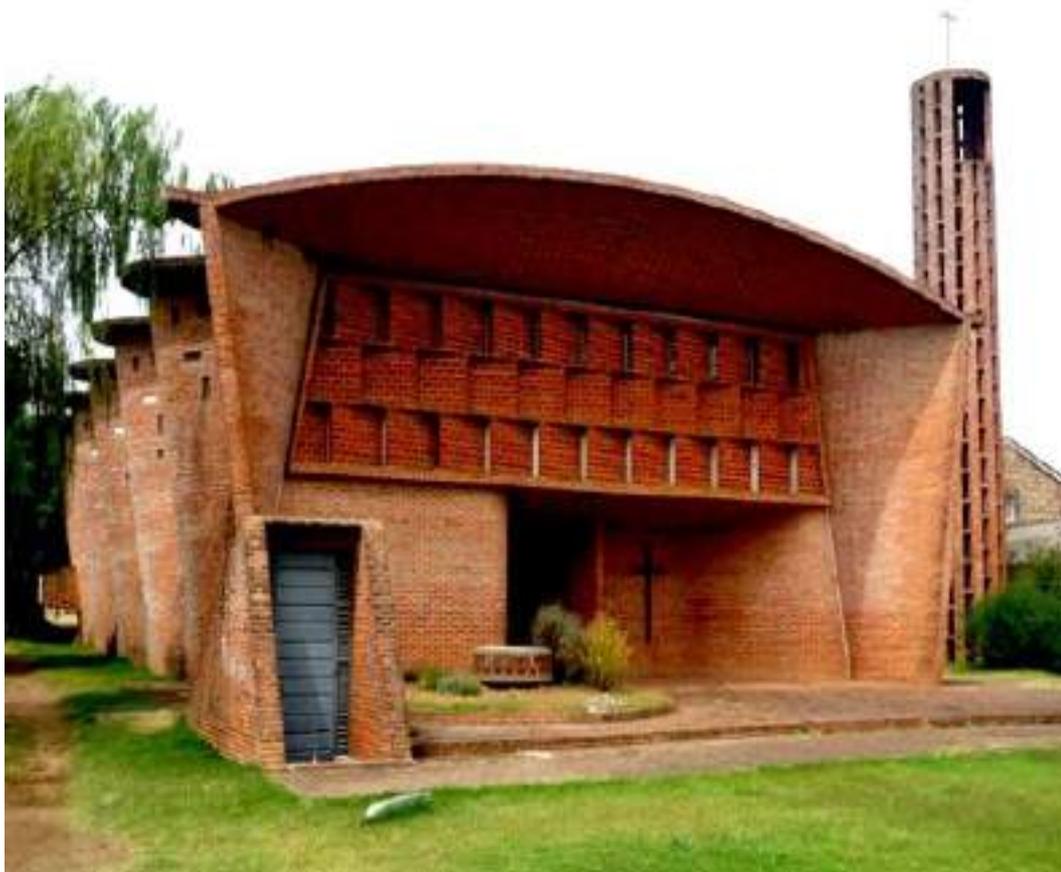
Fonte: acervo do autor 2017

Em épocas de chuva, os esportistas palmenses se veem obrigados a apropriarem de espaços que tinham outras funções definidas, uma vez que as pistas ficam impossibilitadas de ser utilizadas até que fiquem completamente secas, pois, quando molhadas, a superfície se torna extremamente lisa e fica propícia a causar acidentes, impossibilitando o seu uso.

### 7.3 IGREJA DO CRISTO OBRERO (Atlântida, Uruguai)

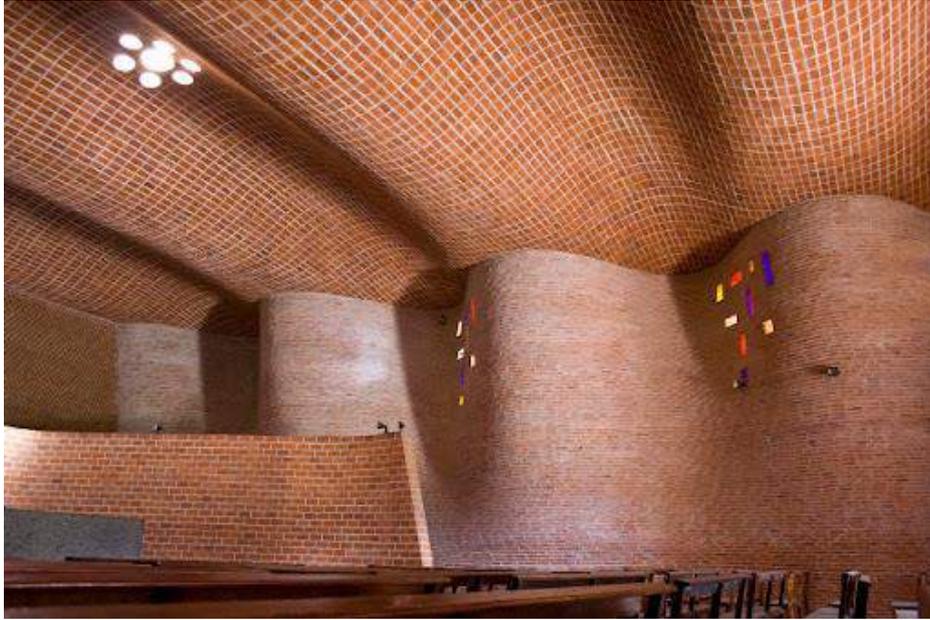
Conforme Costa (2015), em 1958, Eladio Dieste projeta e constrói a igreja chamada Igreja do Cristo Obrero, a qual se localiza em Atlântida, Uruguai, e chama atenção pela sua metodologia construtiva de tijolo armado, técnica muito usada pelo arquiteto Eladio, e pela estética industrial de tijolos aparentes que possui.

**Figura 21: Fachada da Igreja do Cristo Obrero (Atlântida, Uruguai)**



Fonte: [marcosocosta.wordpress.com](http://marcosocosta.wordpress.com) 2015

**Figura 22: Interior da Igreja do Cristo Obrero (Atlântida, Uruguai)**



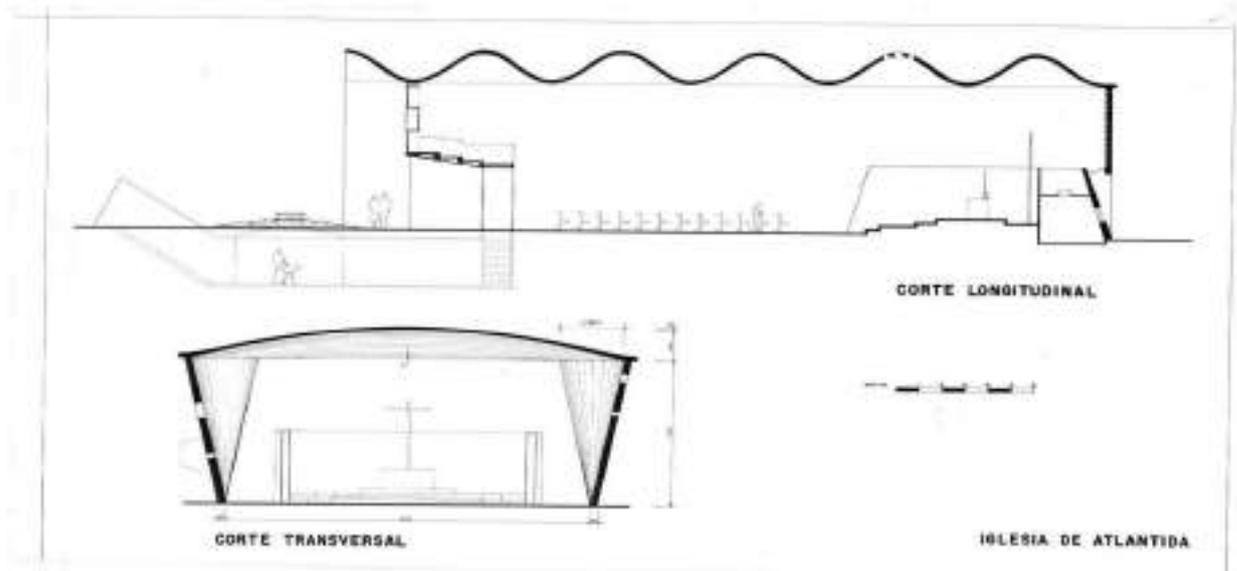
Fonte: marcosocosta.wordpress.com 2015

**Figura 23: Detalhe lateral da igreja (Atlântida, Uruguai)**



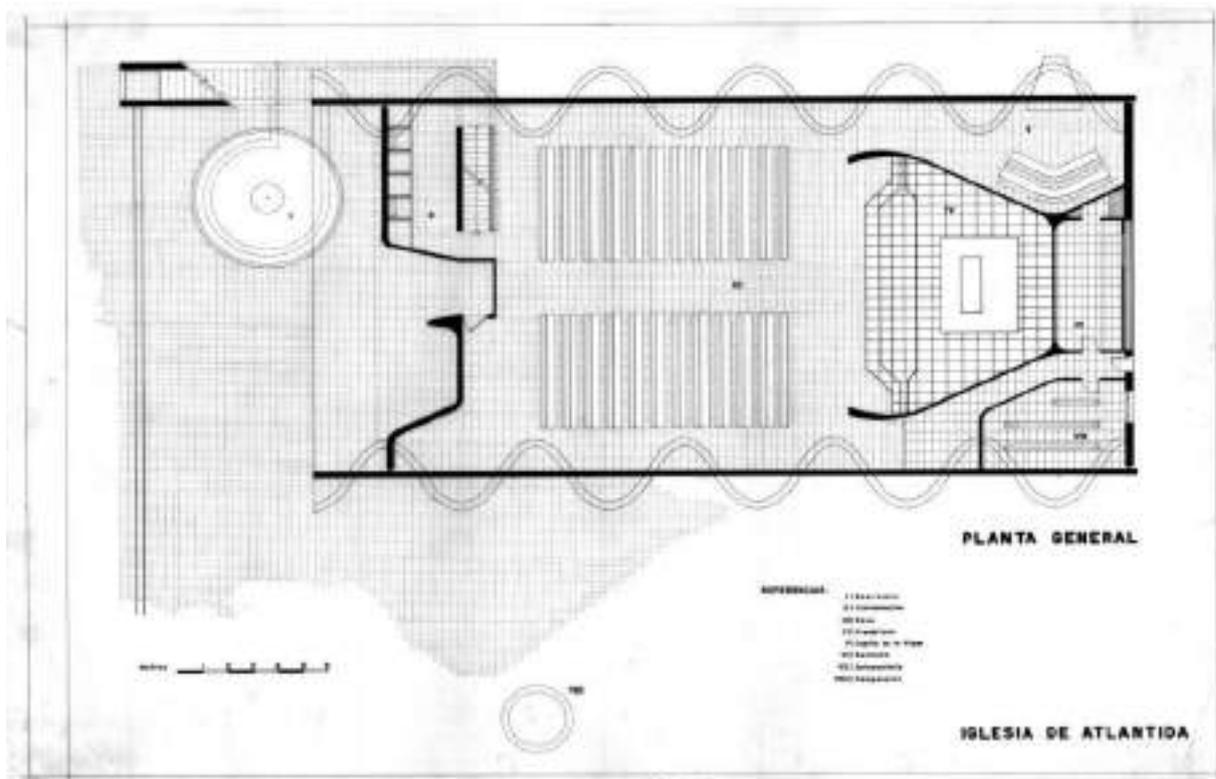
Fonte: marcosocosta.wordpress.com 2015

**Figura 24: Cortes Longitudinal e transversal da Igreja (Atlântida, Uruguai)**



Fonte: marcosocosta.wordpress.com 2015

**Figura 25: Planta baixa da Igreja (Atlântida, Uruguai)**



Fonte: marcosocosta.wordpress.com 2015

Sua estética chamou atenção e criou uma boa identidade visual para a obra. Esse projeto possui um raro equilíbrio entre sofisticação e simplicidade e se conecta

com o trabalho em questão servindo de inspiração estética para a cobertura do centro esportivo devido à sua forma curva e de tijolos aparentes impermeabilizados.

#### 7.4 CORRELATO IV: *STREETDOME* (Haderslev, Dinamarca)

O *StreetDome* é um parque multiuso e centro esportivo que fica em frente ao porto de Haderslev. Ele se tornou uma paisagem urbana única, com espaços para a prática do *skate*, basquete, *parkour*, parede de escalada, etc. (ARCHDAILY, 2019).

**Figura 26: Centro esportivo *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca) 1**



Fonte: ArchDaily, 2019

**Figura 27: Centro sportivo *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca) 2**



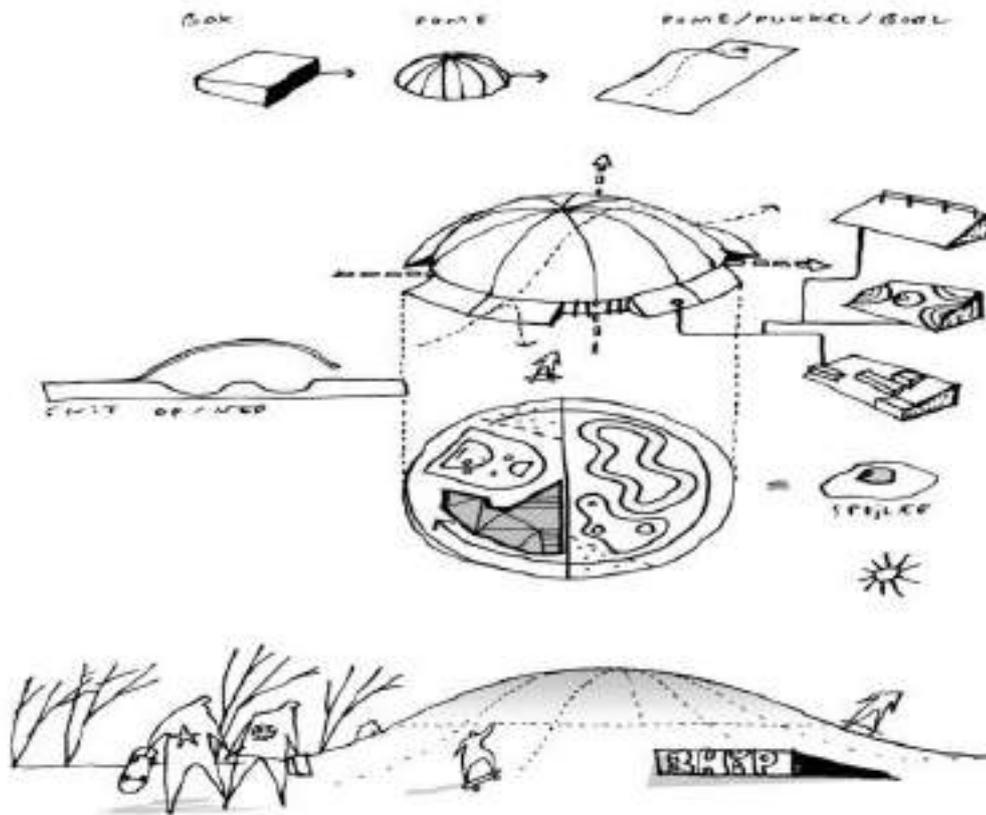
Fonte: ArchDaily, 2019

**Figura 28: Centro sportivo *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca)**



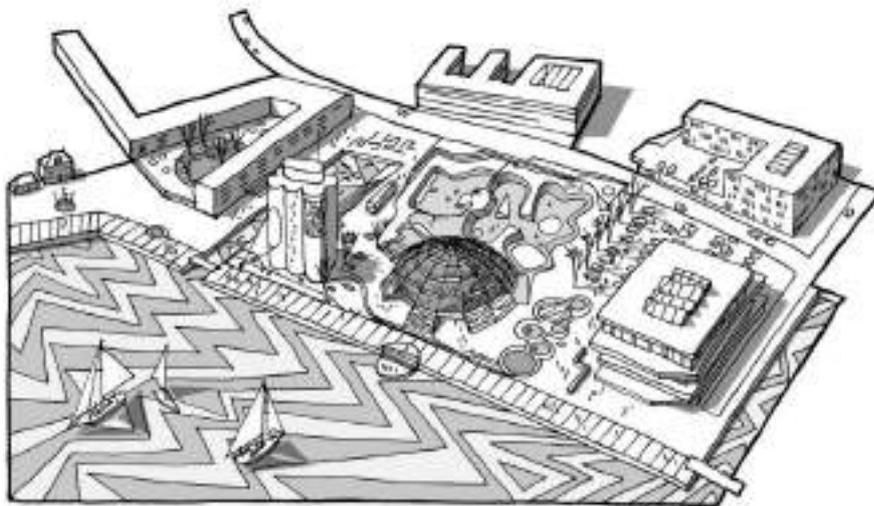
Fonte: ArchDaily, 2019

Figura 29: Croquis de *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca)



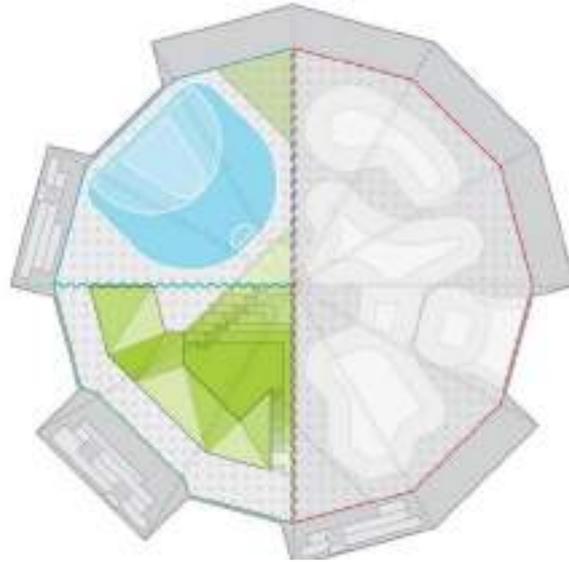
Fonte: ArchDaily, 2019

Figura 30: Croqui implantação de *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca)



Fonte: ArchDaily, 2019

**Figura 31: Planta baixa de *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca)**



Fonte: ArchDaily, 2019

Esse espaço é um ótimo exemplo de como é possível, a partir de uma pista de esportes radicais, criar vários outros usos e outros espaços atrativos para a cidade. O *StreetDome* está localizado em uma cidade com pouco mais de 30 mil habitantes, funcionando bem e demonstrando que há espaço para ter edificações assim. Por sua vez, Palmas é a capital tocantinense e possui quase dez vezes mais habitantes que a cidade de Haderslev, mas não contempla projetos como o *StreetDome*.

### **7.5 QUADRO DE CORRELATOS.**

Diante da exposição das obras, nota-se que é possível aproveitar o espaço urbano com áreas para a prática desse esporte em qualquer tipo de terreno, ou até revitalizar espaços públicos. Abaixo consta a tabela que indica como cada obra se correlata com o centro de esportes radicais tratado neste trabalho.

**Figura 32: Quadro de correlatos**



Fonte: Acervo do autor, 2021.

Vale destacar, ainda, que o desenvolvimento e as valorizações dessas áreas devem primar pela coletividade, a fim de tornar cada visita aos parques e praças, uma experiência pública compartilhada de forma positiva.

## **8. PROGRAMA DE NECESSIDADES.**

Após analisar as pesquisas, correlatos e informações sobre as atividades e a demanda da cidade em que o projeto será implantado, é possível criar um programa de necessidades para o trabalho em questão. É viável separar o espaço em três

áreas diferentes, sendo elas: área de convivência; área de esporte; e área de apoio e serviço. Ao criar estas três zonas, foi criado um quadro de resumo dos ambientes propostos, mostrando o que cada área deverá conter.

**Figura 33: Quadro de resumo do plano de necessidades.**

PLANO DE NECESSIDADES PROPOSTO	
Área de esporte	Área dedicada à pista focada na modalidade <i>street</i> Área dedicada à pista focada na modalidade <i>park</i> Área dedicada à pista focada na modalidade <i>bowl</i> Área dedicada à pista focada na modalidade vertical Espaço para snake run skatepark Área de slalom Espaço para arquibancada Área dedicada a escalada Espaço dedicado ao Parkour
Área de convivência	Espaço de descanso e interação Passeios Comércio
Área de apoio e serviço	Banheiros Estacionamento Bicletários Espaço com bebedouro e duchas

Fonte: acervo do autor, 2021.

## 8.1 ÁREA DE ESPORTE.

Como esta é a maior área do projeto, e com os espaços menos conhecidos pela população em geral, haverá uma breve explicação de todos os ambientes nela contidos, para melhor compreensão do trabalho em questão.

### 8.1.1 Área dedicada à pista focada na modalidade *street*.

Nesta área é proposta uma pista de skate que simule espaços urbanos, com corrimões, escadas, bancos com bordas apropriadas para a execução de manobras de *grinds* e *slides*. Nessa modalidade, os obstáculos são mais espaçados, e os atletas possuem uma velocidade relativamente menor que nas outras modalidades. Ela foi incluída recentemente nas Olimpíadas, e é uma das modalidades mais comuns.

**Figura 34: Obstáculos de uma pista focada na modalidade *street*.**



Fonte: [espn.com.br](http://espn.com.br), 2014.

### **8.1.2 Área dedicada à pista focada na modalidade *park*.**

Esse estilo possui mais transições e rampas, o esportista possui mais velocidade e as manobras são mais altas e aéreas. No Tocantins há pouquíssimas pistas desse estilo, sendo possível citar somente a pista do parque dos povos indígenas localizada na capital tocantinense, que, apesar de não ser totalmente desta modalidade, possui algumas características dela. Essa modalidade também foi incluída recentemente nas Olimpíadas.

**Figura 35: pista focada na modalidade *park*.**



Fonte: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br), 2019

### . 8.1.3 Área dedicada à pista focada na modalidade *bowl*.

É de conhecimento popular entre os *skatistas* que esta foi a primeira modalidade do esporte a ser criada, surgindo na Califórnia nos anos 70, em uma época de maré baixa, na qual os surfistas colocaram rodas de patins em uma prancha de madeira e começaram a andar em piscinas vazias. Essa história é retratada no filme “*Os reis de dogtown*”.

Muito comum em pistas do tipo *park*, os *bowls* são cópias de piscinas arredondadas vazias. Não há, atualmente, nenhum *bowl* no estado do Tocantins, tornando-se necessária a criação de um.

**Figura 36: Skatista andando em um *bowl*.**



Fonte: [redbull.com](http://redbull.com), 2020.

### 8.1.4 Área dedicada à pista focada na modalidade vertical.

As manobras aéreas são mais comuns nesta modalidade. Nela, as pistas são em formato de “U”, constituindo um estilo bem famoso e difundido. Atualmente, no Tocantins, a única pista que atende os requisitos de uma pista vertical, em questão de altura e disposição do espaço se encontra na cidade de Paraíso do Tocantins, e

se encontra depredada e com iluminação noturna inadequada, o que faz necessária a construção de uma pista vertical no espaço trabalhado deste projeto.

**Figura 37: Pista vertical em Parque das Mangabeiras (Belo Horizonte/MG).**



Fonte: redbull.com, 2019.

#### **8.1.5 Snake run skatepark.**

*Snake run* é um tipo de pista mais linear, com curvas e rampas com ondulações que simulam ondas. Esse modelo de pista também não está disposto em todo o estado do Tocantins.

**Figura 38: Snake run com alguns obstáculos de street.**



Fonte: pinterest.com, 2016.

#### **8.1.6 Área de slalom.**

O *slalom* é uma modalidade do patins de piso que pode ser praticada em grupo ou individualmente. Este exercício envolve controle, técnica, concentração, equilíbrio e agilidade. Para praticá-lo é preciso de uma área livre com uma boa pavimentação.

**Figura 39: Patinador praticando *slalom*.**



Fonte: rollingsports.com.br, 2015.

#### **8.1.7 Espaço para arquibancada.**

Para as atividades esportivas, é interessante que haja arquibancadas, tanto para realizações de eventos, quanto para o dia a dia, fazendo-se importante na visualização da prática do esporte sem o espectador correr riscos.

**Figura 40: Exemplo de arquibancada em espaços abertos.**



Fonte: hometeka.com.br, 2013

#### **8.1.8 Área dedicada à escalada.**

Como visto no correlato III, que apresenta o projeto do *StreetDome*, a junção destes esportes radicais de pista com a escalada pode funcionar bem, visto que ambos esportes se comunicam devido às suas essências radicais.

**Figura 41: Parede de escalada do centro esportivo *StreetDome* (Haderslev, Dinamarca)**



Fonte: ArchDaily, 2019

### 8.1.9 Área dedicada ao *parkour*.

O parkour se encaixa perfeitamente no conjunto de esportes radicais tratados neste centro esportivo, sua relação com os esportes nas pistas radicais se dá ao passo que ambos veem espaços urbanos como obstáculos a serem superados. Atualmente, em Palmas, não há espaços dedicados exclusivamente a esse esporte.

**Figura 42: Espaço dedicado ao *parkour* em centro esportivo de São Paulo.**



Fonte: tripadvisor, 2017

## 8.2 ÁREA DE CONVIVÊNCIA.

Esta área contemplará tanto os atletas quanto os expectadores. Como mostrado no quadro de resumos, haverá espaço de descanso, interação, passeios e de comércio para aproveitar o movimento que o centro esportivo provocará. A idealização desse espaço de convivência é extremamente essencial para o projeto, tendo em vista que atividade esportiva é uma atividade social.

### 8.3 ÁREA DE APOIO E SERVIÇO.

Nesta área se localizarão os espaços de apoio aos atletas e serviços do público em geral, como banheiros, estacionamento, bebedouros, duchas e bicicletários.

## 9. ESPAÇOS ESPORTIVOS DISTRIBUÍDOS EM PALMAS

Figura 43: Espaços dedicados aos esportes radicais de pista em Palmas.



Fonte: acervo do autor, 2021.

De acordo com pesquisas feitas anteriormente neste trabalho – e até mesmo com a própria vivência como esportista do autor –, é possível destacar as atuais localidades que as pessoas se reúnem para a prática desses esportes na cidade de Palmas.

As pistas localizadas no Parque Cesamar e no Parque dos Povos Indígenas são bastante movimentadas tanto por esportistas quanto por espectadores dos esportes. Também é comum e recorrente observar pessoas se apropriando de áreas com outros fins para praticar seus esportes. Os lugares em que isso mais ocorre na cidade são o estacionamento da loja de departamentos Havan e o Espaço Cultural, os quais possuem áreas com extensa cobertura, a qual protege do sol e chuva, e, também, terem um chão que permite a prática de *skate*, patins, patinete, etc.

Como é possível ver na figura 43, a área escolhida para o projeto se encontra no entorno dos espaços comumente apropriados pelos esportistas, sendo uma área bem centralizada e que já possui um grupo de pessoas pré-existente ao projeto que se reúnem para praticar determinados esportes. Com isso, mostra-se que já existe o público necessário para a execução da obra.

### 9.1 RECORTE ESPECÍFICO: ONDE SERÁ IMPLANTADO

**Figura 44: Espaço em que será implantado o projeto.**



Fonte: Google Maps, 2016.

O trabalho será projetado para uma área atualmente sem uso no centro de Palmas, contribuindo com a cidade para a diminuição dos espaços vazios urbanos, visto que é de extrema importância para a cidade dar um uso a tais áreas. Tal uso

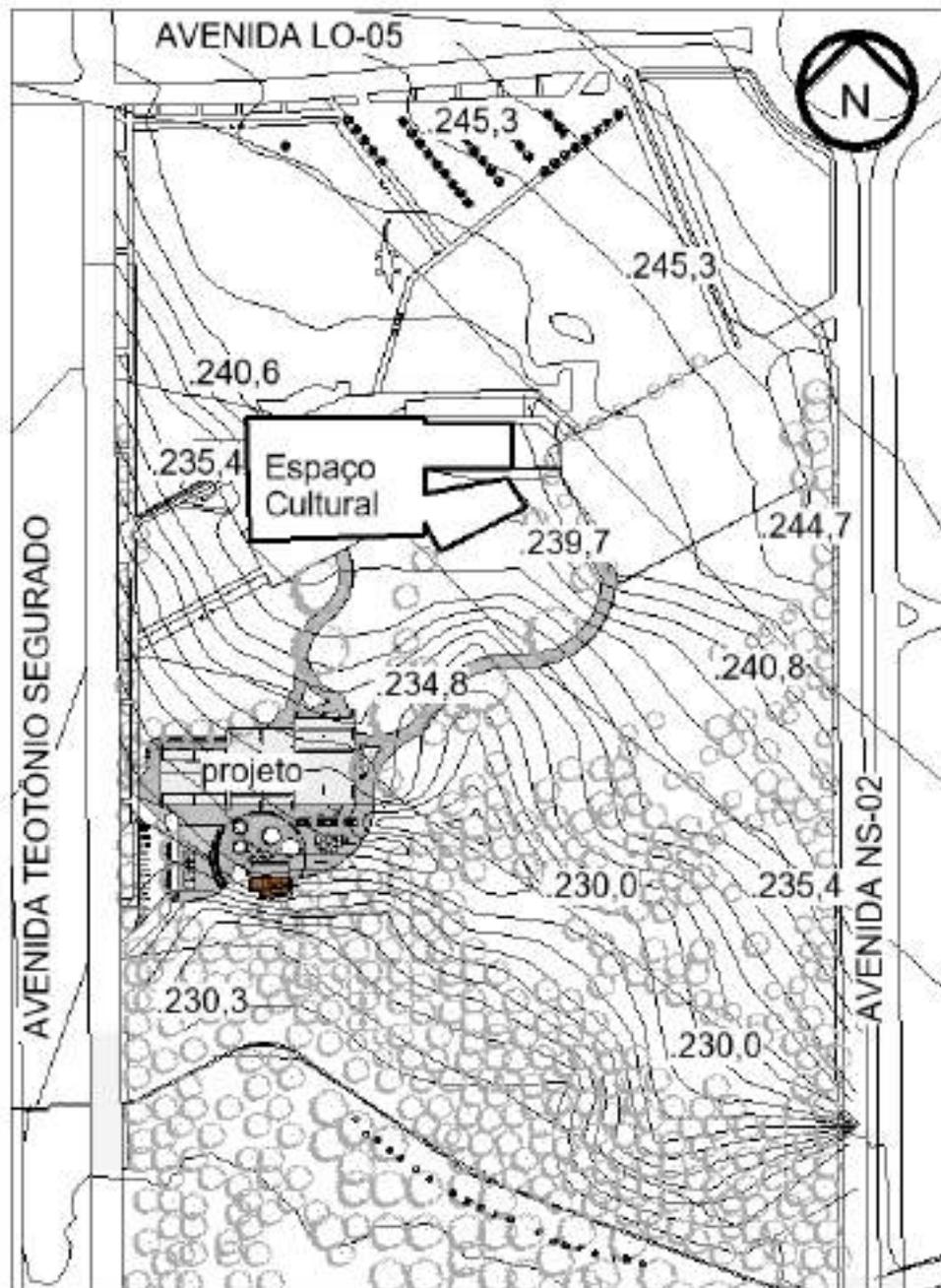
aumentará a movimentação e densidade urbana de Palmas que atualmente se encontra baixa, além de melhorar a segurança das pessoas que ali passam, já que uma área urbana sem uso é comumente usada para a prática de atividades ilegais, como roubos, abusos, uso de substâncias ilícitas, etc.

**Figura 45: Desnivelamento do terreno onde será implantado o projeto**



Fonte: acervo do autor, 2021.

Figura 46: Topografia.



Fonte: acervo do autor, 2021.

O projeto será implantado entre o espaço cultural e o córrego do Brejo Comprido. Trata-se de um terreno bastante acidentado como é possível perceber na imagem acima. A parte mais alta fica próxima ao espaço cultural, e o terreno vai abaixando até chegar no leito do córrego. O projeto evitará ao máximo a movimentação de terra bem como aproveitará dos desníveis para definir a sua forma.

## 10. ZONEAMENTO

Posteriormente ao plano de necessidades e a escolha e análise do terreno, foi possível criar um zoneamento. A área de convivência foi disposta de modo que circunde toda a área esportiva e crie conexões com o Espaço Cultural, devido ao público desse lugar. Entretanto, a maior parte dessa zona foi alocada ao sul em razão da concentração de árvores pré-existentes no local, criando um potencial maior para o convívio.

A área de esportes ficou no centro por ser a parte principal do projeto e foi escolhida uma parte com menos árvores nesta zona para que ela seja coberta, e também para que não haja a necessidade de retirar esta vegetação.

A parte do estacionamento foi posicionada de forma que ela faça ligação com a parte da área de convivência que terá o comércio, a fim de possibilitar um melhor funcionamento do fluxo de pessoas, bem como a carga e descarga. Há que se pontuar que devido a essa conexão do projeto com o estacionamento do Espaço Cultural, que se encontra com muitas vagas livres na maior parte do tempo, a área de estacionamento não tem necessidade de uma grande extensão.

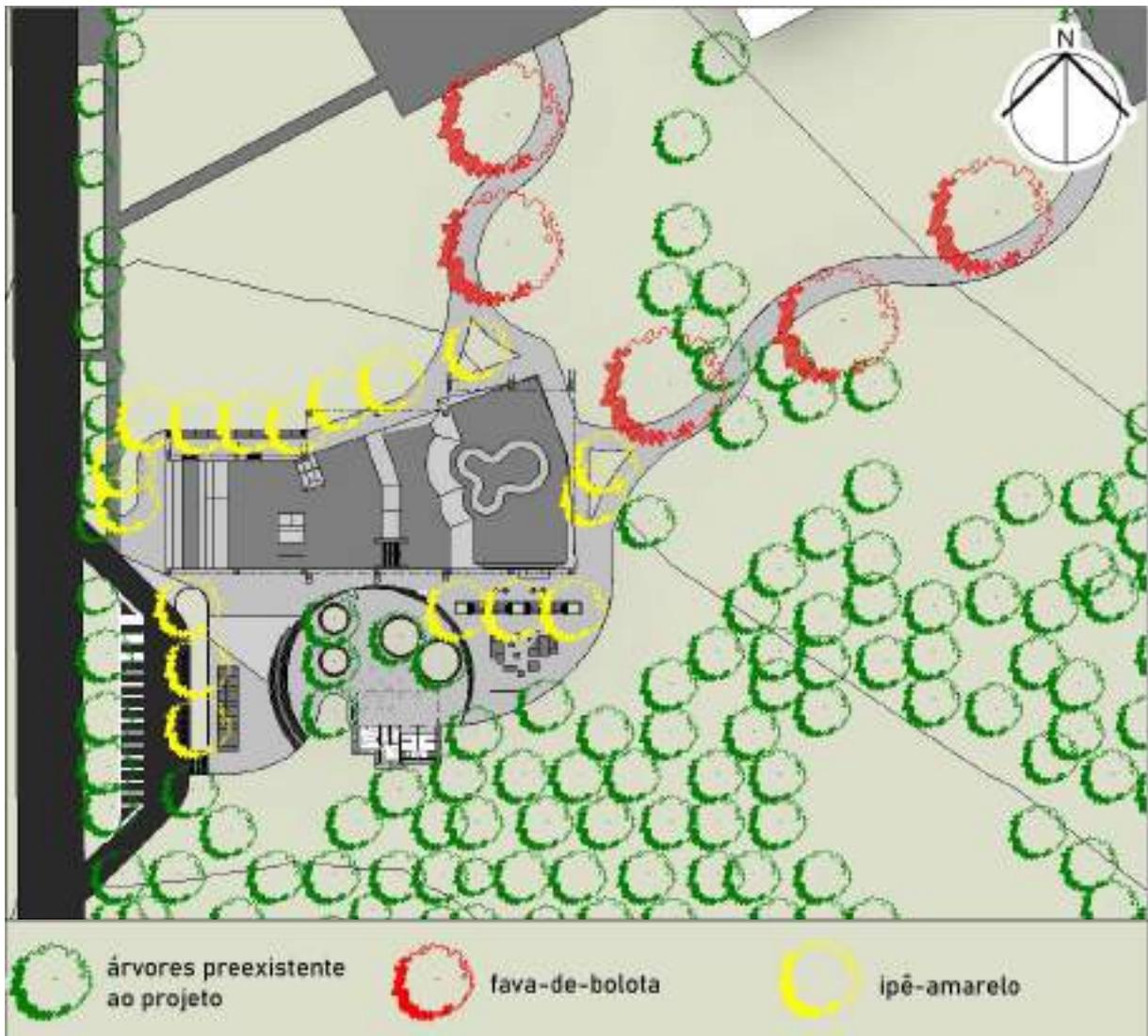
**Figura 47: Zoneamento**



Fonte: acervo do autor, 2021.

## 11. PLANTA BAIXA

Figura 48: Planta baixa e caminhos.



Fonte: acervo do autor, 2021.

As árvores em amarelo serão ipês, pensadas para dar certa identidade ao projeto e demarcar o espaço; já as de vermelho serão fava-de-bolota para darem sombra aos caminhos que ligam o projeto ao Espaço Cultural e seu estacionamento. Por fim, as que estão em verde são pré-existentes em relação ao projeto. O centro esportivo foi pensado de forma que não haja a remoção de nenhuma árvore existente no lugar.

**Figura 49: Esquematisação da planta baixa.**



Fonte: acervo do autor, 2021.

A área mais voltada para convivência foi alocada em uma área com grande número de árvores já existentes, ao sul do projeto. Neste espaço foi alocado lanchonete, bebedouros, banheiros, bancos, arquibancadas, duchas e alguns elementos esportivos.

O estacionamento está posicionado em um lugar que facilite o fluxo de pessoas tanto para a área de convivência quanto para a área esportiva, e também que facilite a carga e descarga para a lanchonete.

O ambiente esportivo é dividido entre as modalidades descritas anteriormente neste projeto, esta área possui uma cobertura para melhorar o conforto térmico dos esportistas. O terreno possui bastante declive, assim, o projeto foi pensado de forma que acompanhe este desnível e haja menos movimentação de terra.

## 12. DESNÍVEL

**Figura 50: Desnível do projeto**

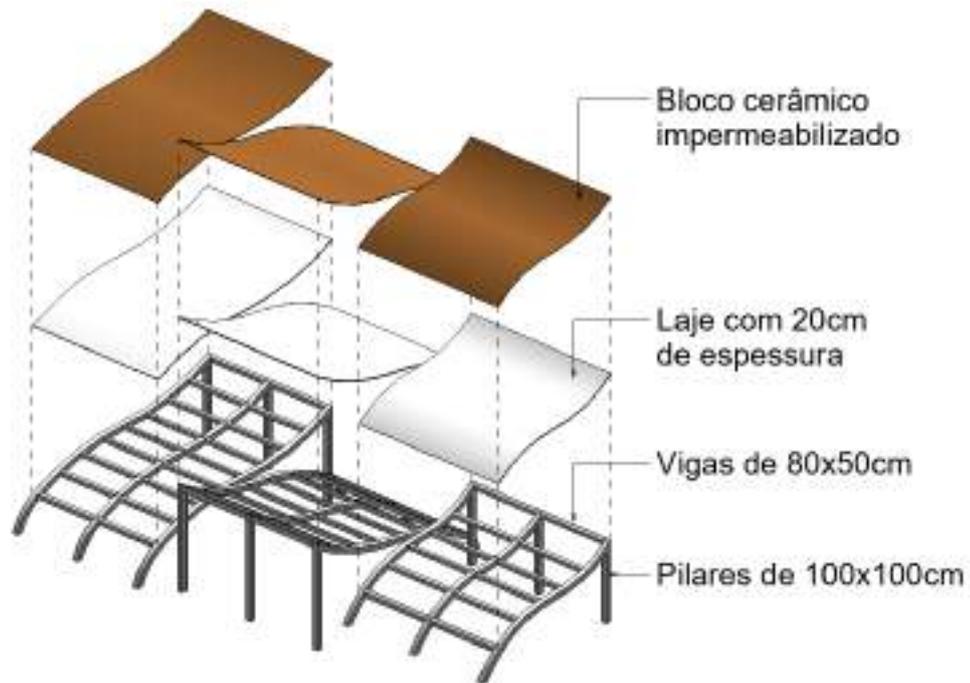


Fonte: acervo do autor, 2021.

Na parte esportiva, serão construídos três platôes com um desnível de dois metros entre cada um. Entre este desnível haverá rampas esportivas para que não atrapalhe o fluxo dos esportistas. Já na zona mais focada à convivência, terão dois platôes com um desnível de um metro e sessenta centímetros entre eles, com escadas e rampas de acesso os ligando. As outras áreas calçadas possuem inclinação seguindo as curvas de nível do solo, isto fará com que o projeto tenha menos movimentação de terra, facilitando sua execução e melhorando seu custo-benefício.

## 13. COBERTURA

**Figura 51: Diagrama de cobertura**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 52: Renderização cobertura**



Fonte: acervo do autor, 2021.

Para maior conforto dos frequentadores do espaço destinado a prática de *skate*, será construída uma cobertura de concreto armado, com a finalidade de auxiliar no conforto térmico, uma vez que o concreto possui propriedades físico-químicas que auxiliam no bloqueio do calor proveniente do sol, além de ser um material mais resistente em relação a vida útil e facilitar eventuais manutenções.

As lajes que servirão como cobertura da pista de *skate* foram pré-dimensionadas com a espessura de 20 cm de concreto armado, na metodologia nervurada. Após a execução da concretagem da laje, esta passará por um processo de impermeabilização contra intempéries naturais, que podem reduzir a vida útil do concreto.

O apoio destas lajes será de vigas locadas a aproximadamente 5,00 metros de distância uma da outra, as quais também serão revestidas de blocos cerâmicos impermeabilizados para ajudar tanto no conforto térmico quanto na identidade visual do espaço. Os pilares serão locados, aproximadamente, na distância de 10,00 metros entre vãos.

Durante o processo de execução de concretagem das estruturas, vai ser necessário colocar gelo nas formas, pois o concreto possui característica exotérmica, ou seja, ele expulsa o calor com muita velocidade e isso causa prejuízo a sua resistência física. Portanto a colocação de gelo vai retardar o processo de cura, fazendo com que o concreto expulse o calor de forma lenta e mantenha a integridade de sua estrutura química. Esse método é o usualmente utilizado em estruturas que exigem um grande volume de concreto.

A cobertura possuirá uma identidade visual bem marcante para a cidade, inspirada nas formas mais curvadas misturadas com tijolos aparentes característicos das obras do arquiteto uruguaio Eladio Dieste. Como marco na paisagem urbana palmense, tal formato remete também ao movimento dos esportes radicais, com aberturas maiores tanto para o espaço cultural – integrando mais o centro de esportes radicais a ele – quanto maiores aberturas para o espaço de convivência.

## **14. RENDERIZAÇÕES**

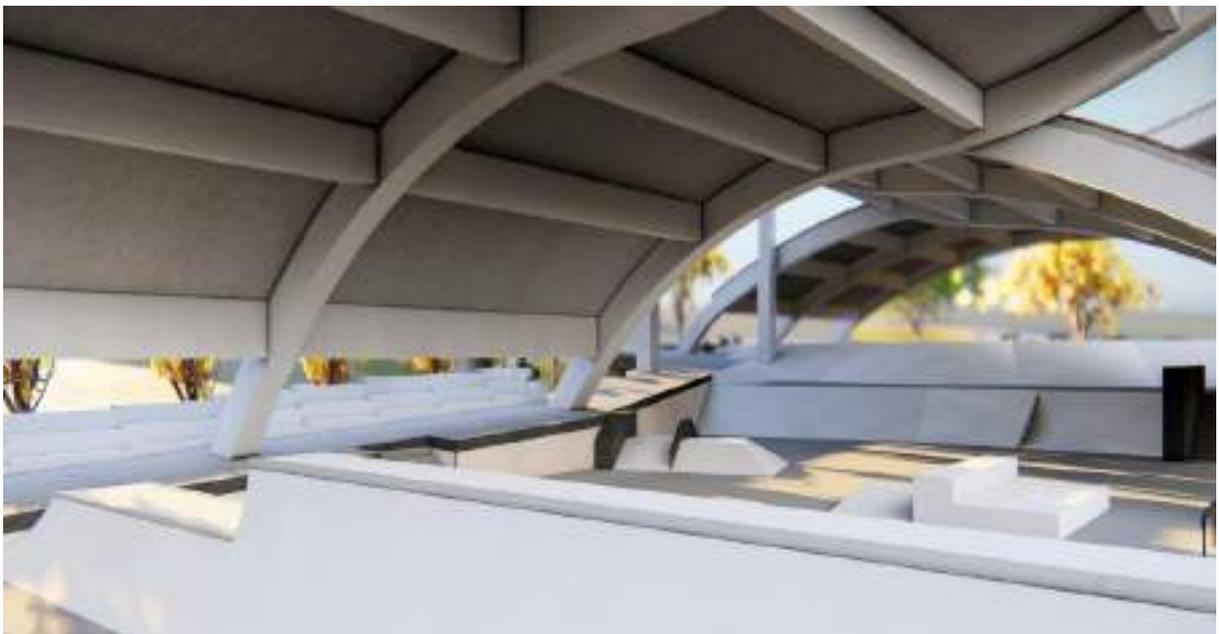
A seguir serão mostradas as renderizações deste trabalho, para melhor visualização do projeto em questão. Foi feito um entorno básico ao fundo para se ter uma ideia de como a obra iria compor a paisagem do espaço, colocando tanto uma volumetria básica do Espaço Cultural, que fica ao lado, bem como da mata da área de preservação do córrego do Brejo Comprido, que fica do outro lado. Ao fundo foram colocados poucos prédios para recriar um pouco da paisagem de Palmas, que possui baixa densidade demográfica.

**Figura 53: Renderização da área geral do projeto.**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 54: Cobertura**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 55: Renderização de fachada**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 56: Snake run**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 57: Arquibancada, área de *parkour* e parede de escalada.**



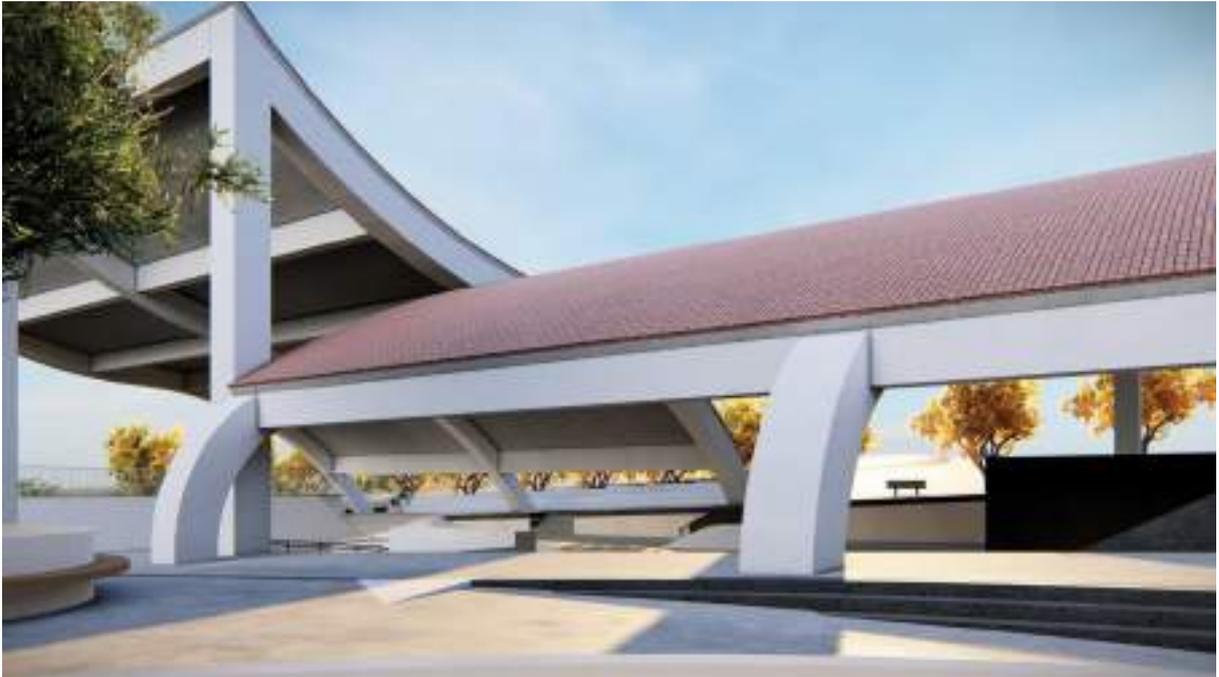
Fonte: acervo do autor, 2021.

### Figura 58: Bicicletário



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 59: Cobertura**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 60: Área das duchas com paredes grafitadas**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 61: Lanchonete e banheiros do centro esportivo**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 62: Pista esportiva**



Fonte: acervo do autor, 2021.

**Figura 63: Bowl**



Fonte: acervo do autor, 2021.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como direito devidamente instituído, o lazer do cidadão deve ser primado da melhor forma pela sociedade e pelo Estado. Áreas de lazer, esporte e convívio devem ser asseguradas e suprir as necessidades da população. Além disso, embora estejam diretamente relacionadas à saúde física e mental, há uma carência de espaços que proporcionam isso.

O projeto apresentado neste trabalho mostra como é possível criar, a partir de uma área ociosa em desuso, um local de exemplo para aproveitar áreas assim, assegurando as necessidades e direitos de esporte da população. Por meio de estudos e pesquisas, foi possível obter as informações necessárias para desenvolver e criar um centro esportivo focado em esportes radicais, que proporciona com qualidade o lazer de determinada parcela da população.

Explorou-se, de forma inovadora, um espaço social que fomenta as práticas esportivas. No local escolhido ficou demonstrado sua relevante centralização e integração com o Espaço Cultural – ambos são interligados por um acesso produzido para pedestres entre as obras.

Tendo em vista, ainda, que a maioria das áreas para esportes radicais não possuem regras rígidas como uma quadra poliesportiva, o projetista possui mais

liberdade na hora de criar o espaço para a prática deles. Sob esse viés, foi possível observar, no decorrer desta obra, um problema recorrente em muitas áreas dedicadas a esportes radicais, que é percebido, muitas vezes, na ausência de consideração do ponto de vista dos praticantes desses esportes.

Nesse sentido, tal idealização desacompanhada de esportistas na hora da produção do projeto é mais propícia a criar espaços que dificultam, ou até mesmo impossibilitam a prática.

Diante do exposto, a proposta de espaço buscou unir socialização, lazer, esporte e cultura. A proposta decorreu de estudos nos quais se verificaram características dos conjuntos construídos, usos do solo, elementos de infraestrutura, como calçadão, e diversidade dos públicos; considerando, principalmente, a faixa etária, deixando a cidade menos hostil com a população mais jovem e contribuindo, assim, para uma melhor qualidade de infraestrutura da cidade.

## REFERÊNCIAS

BRANDAO, Leonardo. **Corpos deslizantes, corpos desviantes: a prática do skate e suas representações no espaço urbano (1972-1989)**. Dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Grande Dourados. Dourados, 2006.

CALAIS; CONTRERAS. Debora Paola; Humberto Silvano Herrera. **O esporte como elemento socializador em adolescentes que participam de projetos sociais em ONGS**. Encontro da Educação Social. Maringá/PR, 2018. Disponível em: <[http://www.ppe.uem.br/educacaosocial/trabalhos/eixo\\_1/pdf/1.14.pdf](http://www.ppe.uem.br/educacaosocial/trabalhos/eixo_1/pdf/1.14.pdf)>.

COSTA, Marcos O. **A Igreja de Atlântida, de Eladio Dieste**. Site marcosocosta.wordpress.com 2015. Disponível em: <<https://marcosocosta.wordpress.com/2015/11/21/a-igreja-de-atlantida-de-eladio-dieste/>>.

DESCONHECIDO. **Skateboard: O mais recente de arquitetura e notícia - Kickflips e slides: pistas de skate em contextos urbanos**. Site Archdaily, 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/tag/skateboard>>.

FROST. Mikkel. **StreetDome / CEBRA + Glifberg – Lykke**. Site Archdaily, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/761292/streetdome-cebra-plus-glifberg-plus-lykke>>.

HEVIA, José. **Navarcles Skateplaza / PMAM + SKATE ARCHITECTS**. Site Archdaily, 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/882579/navarcles-skateplaza-pmam-plus-skate-architects>>.

LANFER, Fabio. O que não fazer ao construir sua pista de skate. **LANFER.ARQ, 2020**. Disponível em: <<https://www.lanfer.arq.br/2020/10/o-que-nao-fazer-ao-construir-sua-pista-de-skate.html/>>.

MARQUEZ. Fabio Lanfer, **Parâmetros para projetar uma pista de skate**. [Entrevista concedida a] João Pedro Teixeira.

PARANHOS. Paulo Henrique. Espaço Cultural de Palmas. Fotos. Disponível em: <<https://www.paulohenriqueparanhos.com/espaco-cultural-de-palmas/>>.

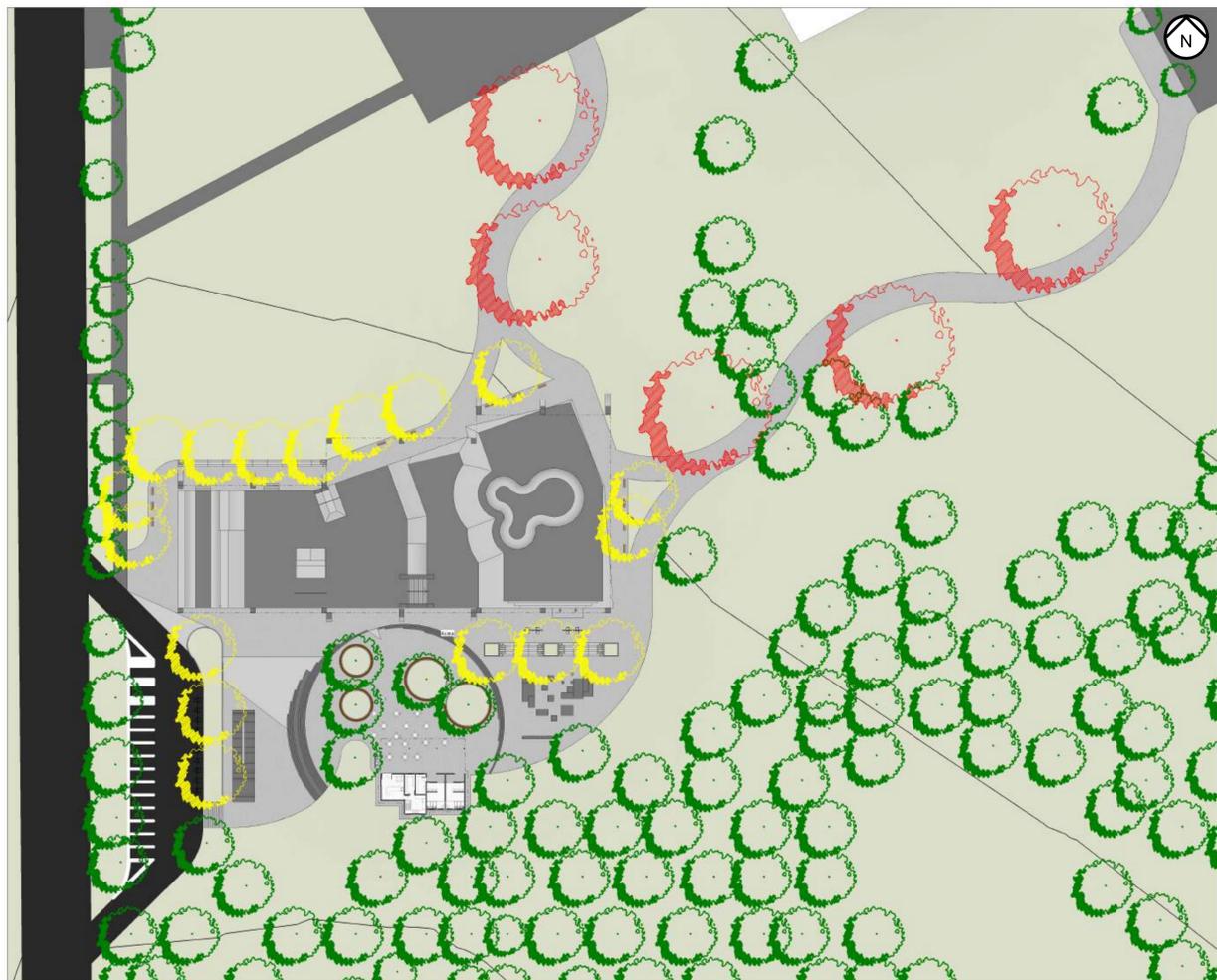
PEREIRA. Thatiana Leandro. **Arquitetura paisagística: Pocket Park com pista de skate**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para conclusão

do Curso de Arquitetura e Urbanismo na instituição Centro Universitário São Lucas JiParaná-RO, 2019. Disponível em:  
<<http://repositorio.saolucasjiparana.edu.br:8080/bitstream/123456789/315/1/Thatiana%20Leandro%20Pereira%20-%20Arquitetura%20paisag%c3%adstica%20-%20Pocket%20Park%20com%20pista%20de%20skate.pdf>>.

PERERIA; PAULA; SILVA; GALINDO; SANTOS. Dimitri Wuo; Renan Oliveira de; André Batista da; Camila Bianca; Vinicius Sampaio Feitoza dos. **Esportes radicais no meio ambiente urbano no município de São Paulo**. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 1, p. 83-92, jan./jun. 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6723029.pdf>>.

**PRAÇA DO SKATE – A primeira pista da América Latina** (média-metragem). Brasil: Flora Filmes LTDA, 2014.

## APÊNDICE



1 Locação  
1: 500

Árvore preexistentes ao projeto

Ipê-amarelo

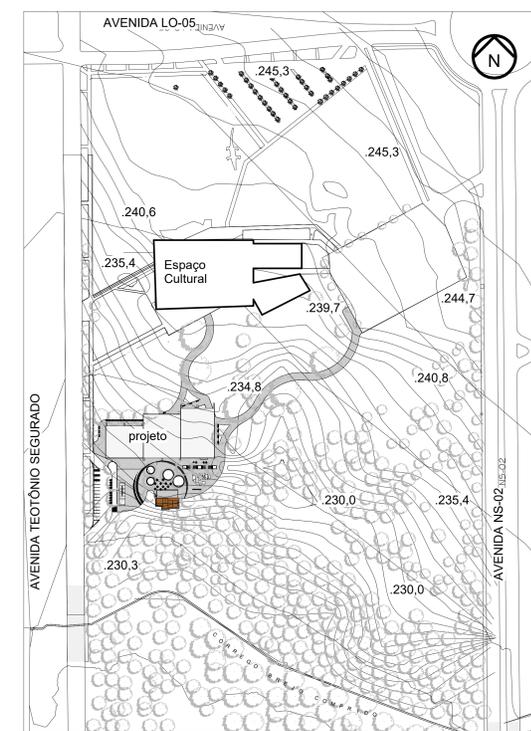
Fava-de-bolota



2 Volumetria sem cobertura



3 Volumetria com cobertura



4 Planta de situação  
1: 2000



**CENTRO DE ESPORTES RADICAIS  
ALEXANDRE MAGNO ABRÃO**

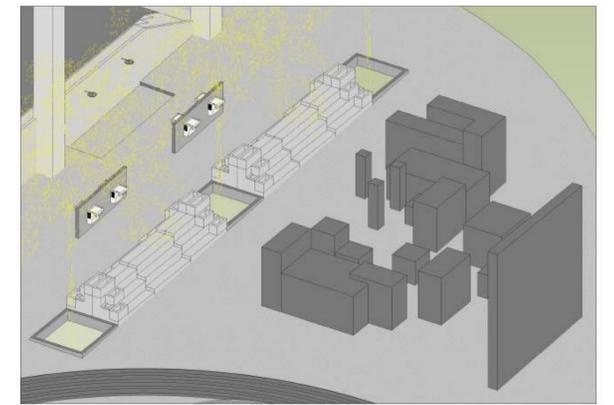


TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO agosto de 2021

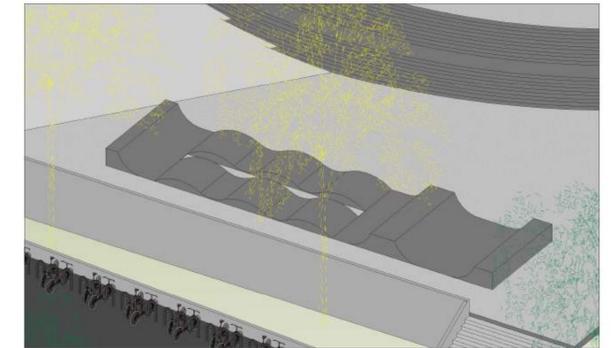
CONTEÚDO  
 Locação  
 Volumetria sem cobertura  
 Volumetria com cobertura  
 Renderizações  
 Planta de Situação

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCOS ANTONIO DOS SANTOS PRANCHA

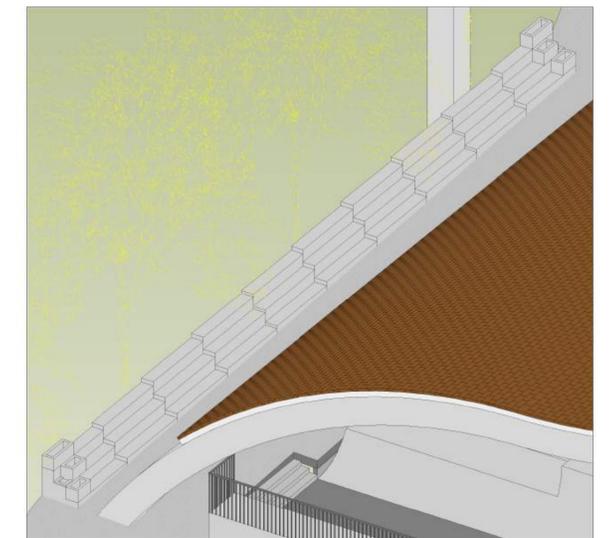
ALUNO: JOÃO PEDRO TEIXEIRA 1/4



2 Área de parkour, parede de escalada, arquibancadas



3 Mini ramp e snakerun



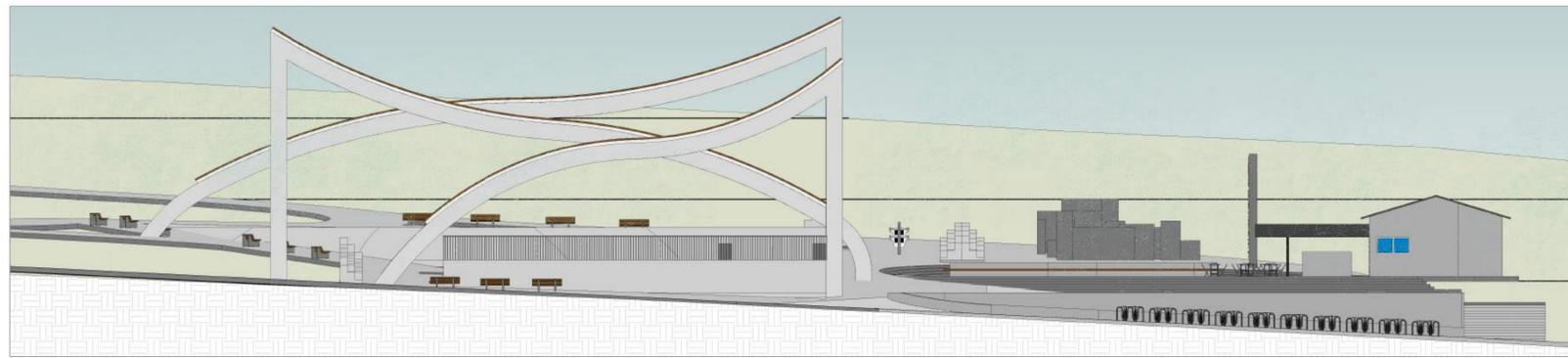
4 Arquibancada

1 Planta baixa  
1 : 160

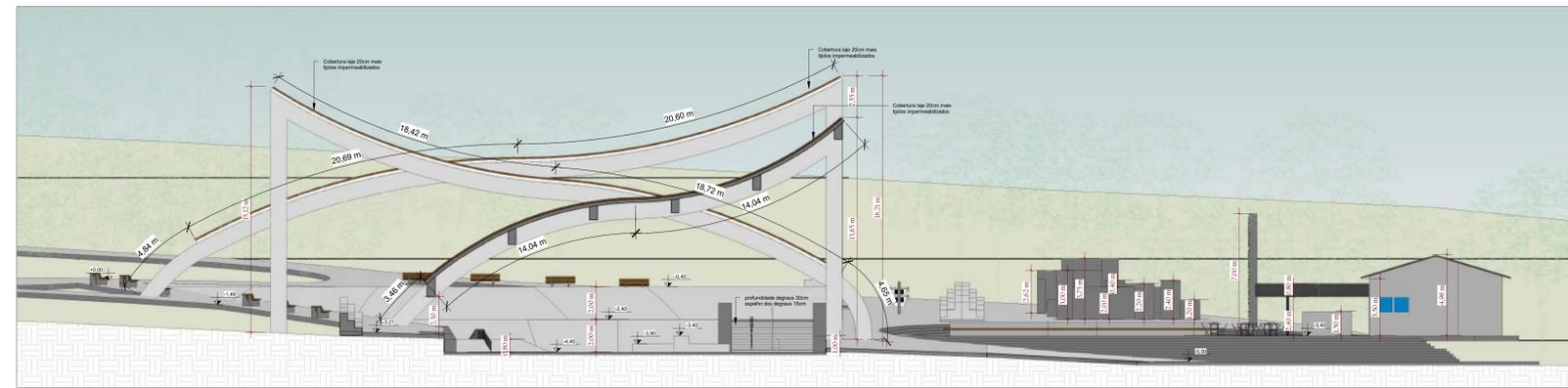
## CENTRO DE ESPORTES RADICAIS ALEXANDRE MAGNO ABRÃO



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	agosto de 2021
CONTEÚDO Planta baixa Área de parkour, parede de escalada, arquibancadas Mini ramp e snakerun Arquibancada	
ORIENTADOR: PROF. DR. MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	PRANCHA
ALUNO: JOÃO PEDRO TEIXEIRA	2/4



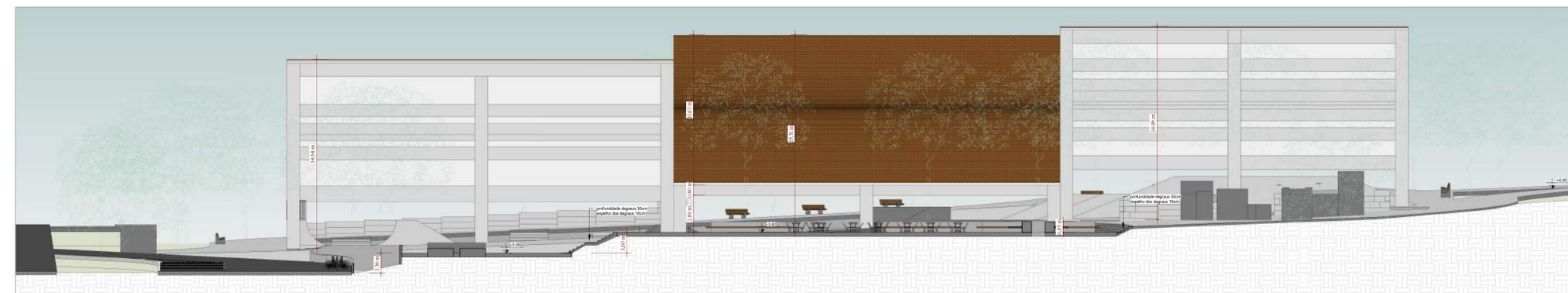
1 fachada  
1: 150



2 Corte 1  
1: 150



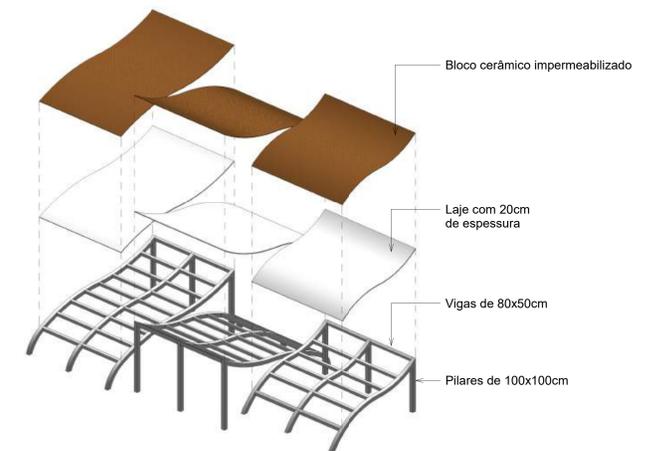
3 Corte 2  
1: 150



4 Corte 3  
1: 150



5 Planta baixa cobertura  
1: 250



6 Diagrama cobertura

CENTRO DE ESPORTES RADICAIS ALEXANDRE MAGNO ABRÃO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO agosto de 2021	
CONTEÚDO	Corte 1 Corte 2 Corte 3 Planta baixa cobertura Diagrama cobertura
ORIENTADOR: PROF. DR. MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	PRANCHA
ALUNO: JOÃO PEDRO TEIXEIRA	3/4

